



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

20 23

Ano base
2022

sumário

1. Interesse social e alinhamento a políticas públicas [7](#)

Características e objetivos da empresa [7](#)
Plano de Negócios e Gestão Estratégica [8](#)
Alinhamento a políticas públicas [10](#)

2. Governança, gestão de riscos e controles [13](#)

Governança corporativa [13](#)
Gestão de riscos [26](#)
Supervisão e controles [30](#)

3. Metas e desempenho [32](#)

Indicadores estratégicos e resultados em 2022 [32](#)



4. Recursos para custeio das políticas públicas e impactos da sua operacionalização [42](#)

Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA) [43](#)
Origem dos recursos (receitas) [44](#)
Alocação dos recursos (despesas) [46](#)
Programação no orçamento da União [48](#)
Restos a pagar não processados e processados [57](#)

Subscritores da Carta [3](#)
Identificação da empresa [5](#)
Apresentação [6](#)

5. Remuneração de funcionários e dirigentes [63](#)

Descrição da força de trabalho [63](#)
Remuneração dos funcionários [67](#)
Remuneração dos dirigentes [68](#)

6. Comentários dos administradores [69](#)



Este sumário é navegável. Clique no número da página desejada e você será redirecionado. No cabeçalho das páginas dos diferentes capítulos, clicando em *SUMÁRIO* você retorna para cá.



Subscritores da Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) subscrevem a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada em 2023, tendo como base os dados consolidados no exercício de 2022.

Subscrita em outubro de 2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Representantes do Ministério da Educação

***Angelo Vinícius Alves do Nascimento Azevedo Roda** (CPF xxx.260.718-xx) - a partir de 31/7/23

Djaci Vieira de Sousa (CPF XXX.796.001-XX) - de 2/6/21 a 27/7/23

***Maria Izolda Cela de Arruda Coelho** (CPF xxx.730.773-xx) - a partir de 27/7/23

José de Castro Barreto Junior (CPF XXX.217.314-XX) - de 10/8/22 a 27/7/23

Victor Godoy Veiga (CPF XXX.057.651-XX) - de 20/10/20 a 30/3/22

Representantes do Ministério da Saúde

***Nilton Pereira Júnior** (CPF XXX.160.281-XX) - a partir de 22/9/23

Maíra Batista Botelho (CPF XXX.141.166-XX) - de 7/12/22 a 22/9/23

Rodrigo Otavio Moreira da Cruz (CPF XXX.497.421-XX) - de 2/6/21 a 31/5/22

Representantes do Ministério da Economia

Waldeir Machado da Silva (CPF xxx.145.351-xx) - de 12/1/22 a 22/9/23

Adriana Denise Acker (CPF XXX.756.360-XX) - de 20/10/20 a 25/4/23

Representante do Ministério da Fazenda¹

***Juliana Maria de Almeida Barros** (CPF XXX.295.897-XX) - a partir de 22/9/23

Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos²

***Márcio Tavares dos Santos** (CPF XXX116.290-XX) - a partir de 28/8/23

Representantes da Reitoria da UFRGS

***Danilo Knijnik** (CPF xxx.714.490-xx) - a partir de 28/9/22

Hélio Henkin (CPF XXX.065.580-XX) - de 20/10/20 a 28/9/22

***Patrícia Helena Lucas Pranke** (CPF xxx.451.010-xx) - a partir de 9/2/21

Representante da Faculdade de Medicina da UFRGS

***Lúcia Maria Kliemann** (CPF xxx.065.570-xx) - a partir de 20/10/20

Representante da Escola de Enfermagem da UFRGS

***Ana Maria Müller de Magalhães** (CPF xxx.355.910-xx) - a partir de 2/6/21

Diretora-Presidente do HCPA

***Nadine Oliveira Clausell** (CPF xxx.600.310-xx) - a partir de 20/10/20

Representantes dos empregados do HCPA

***André Tiago da Luz Tartas** (CPF xxx.037-360-xx) - a partir de 28/9/22

Evandro Luis Fagundes (CPF XXX.801.650-XX) - de 20/10/20 a 28/9/22

*Titulares em outubro/23.

¹Substituiu o Ministério da Economia, nos termos do art. 51, inciso IV, alínea a, da Lei 14.600/2023.

²Substituiu o Ministério da Economia, nos termos do art. 51, inciso IV, alínea b, combinado com o art. 32, parágrafo único, da Lei 14.600/2023.



Carta de Políticas Públicas e Governança Corporativa

CONSELHO FISCAL

Representantes do Ministério da Educação

***Janaína Carla Farias** – Titular (CPF xxx.228.033-xx) – a partir de 29/5/23

Carla Baksys Pinto – Titular (CPF XXX.346.441-XX) – de 10/8/22 a 29/5/23

Odimar Barreto dos Santos – Titular (CPF XXX.908.767-XX) – de 9/2/21 a 10/8/22

***Marcelo Mendonça** – Suplente (CPF XXX.436.636-XX) – a partir de 7/12/22

José de Castro Barreto Júnior – Suplente (CPF XXX.217.314-XX) – de 12/1/22 a 2/6/22

***Gilvana Ponte Linhares da Silva** – Titular (CPF xxx.191.703-xx) – a partir de 31/7/23

Sylvia Cristina Toledo Gouveia – Titular (CPF XXX.451.858-XX) – de 7/12/22 a 31/7/23

Daniilo Dupas Ribeiro – Titular (CPF XXX.359.688-XX) – de 2/6/21 a 7/12/22

***Vago suplente** – a partir de 8/12/22

João Carlos Gonçalves Barreto – Suplente – (CPF XXX.313.318-XX) – de 2/6/21 a 8/12/22

Representantes do Ministério da Economia

***Hilton Ferreira dos Santos** – Titular (CPF XXX.668.631-XX) – a partir de 10/8/22

Marcelo Callegari Hoertel – Titular (CPF XXX.006.440-XX) – de 30/4/21 a 10/8/22

***Vago suplente** – a partir de 10/4/23

Renato Perez Pucci – Suplente (CPF XXX.257.251-XX) – de 10/8/22 a 10/4/23

Fernando José Alves dos Santos – Suplente (CPF XXX.726.194-XX) – de 16/6/20 a 10/8/22

*Formação em outubro/23.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora-Presidente

Nadine Oliveira Clausell (CPF xxx.600.310-xx)

Diretor Médico

Brasil Silva Neto (CPF xxx.446.580-xx)

Diretor Administrativo

Jorge Luís Bajerski (CPF xxx.433.770-xx)

Diretora de Ensino

Luciana Paula Cadore Stefani (CPF xxx.301.850-xx)

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

Patrícia Ashton-Prolla (CPF xxx.871.150-xx)

Diretora de Enfermagem

Ninon Girardon da Rosa (CPF xxx.171.520-xx)



Identificação da empresa

Para mais informações sobre o HCPA,
acesse os links abaixo:

[Relatório Integrado de Gestão
2022](#)

[Sítio do HCPA na internet](#)

[Transparência e Prestação de
Contas](#)

[Acesso à Informação](#)

Redes sociais:

[Facebook](#) / [Instagram](#)

[Twitter](#) / [LinkedIn](#) /

[YouTube](#)

NOME E SIGLA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

CNPJ

87020517/0001-20

NIRE

43500317785

SEDE

Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Porto Alegre/RS

TIPO DE ESTATAL

Empresa pública de direito privado

TIPO SOCIETÁRIO

Sociedade anônima

ACIONISTA CONTROLADOR

União Federal

ESTRUTURA DE CAPITAL

Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

Nacional

SETOR DE ATUAÇÃO

Saúde – assistência, ensino e pesquisa

DIRETOR ADMINISTRATIVO

(INCLUI RESPONSABILIDADE FINANCEIRA)

Jorge Luis Bajerski - Fone: (51) 3359.8905

E-mail: jbajerski@hcpa.edu.br

AUDITORES INDEPENDENTES

Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S

Fone: (51) 3037.5034

E-mail: comercial@russellbedford.com.br



Apresentação

Comprometido com as boas práticas de governança e a transparência pública, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) elabora e divulga anualmente sua *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa*.

A presente edição, publicada em 2023 com base em dados consolidados do exercício de 2022, descreve as características da instituição e sintetiza suas principais atividades, formas de aplicação dos recursos, entregas à sociedade e resultados atingidos, demonstrando de que forma a Empresa Pública HCPA contribui para a execução de políticas públicas voltadas à assistência, ao ensino e à pesquisa em saúde.

A composição de seu conteúdo é norteada pelas diretrizes da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e do Decreto 8.945/2016, que a regulamentam, bem como no modelo proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), vinculada à Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados (SEDDM) do Ministério da Economia.

A *Carta* é subscrita pelo Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão do HCPA.

Esta edição, bem como as dos anos anteriores, está permanentemente disponível ao público no [sítio do HCPA na internet](#).



1. Interesse social e alinhamento a políticas públicas

Características e objetivos da empresa

- O HCPA é um hospital público e universitário, vinculado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
- Empresa pública de capital fechado, a empresa tem a União Federal como única acionista controladora.
- A empresa pública foi criada pela lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com os seguintes objetivos:
 - administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;
 - prestar serviços à UFRGS, a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto;
 - servir como área hospitalar para as atividades da Faculdade de Medicina da UFRGS;
 - cooperar na execução dos planos de ensino das demais unidades da UFRGS cuja vinculação com problemas de saúde ou com outros aspectos da atividade do hospital torne desejável essa colaboração;
 - promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.



Assim, desde o início de seu funcionamento, em 1971, o HCPA promove assistência, pesquisa, inovação e ensino em saúde. Todas essas ações são desenvolvidas de forma integrada entre si e focadas na transformação de realidades, contribuindo para a qualidade de vida da população, o aprimoramento da rede pública de saúde e a evolução de conhecimentos e tecnologias na área.



Plano de Negócios e Gestão Estratégica

O HCPA tem como Negócio a assistência, o ensino e a pesquisa em saúde. Essas atividades são executadas de acordo com a missão, os valores e o propósito demonstrados no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE), que também apresenta os temas estratégicos da instituição.

A partir desse conjunto de diretrizes, são relacionados, no mapa estratégico, os indicadores monitorados em cada tema e suas respectivas metas. A figura ao lado representa o PNGE vigente até 2023.

***Os indicadores mensurados no exercício, bem como os resultados atingidos em cada um deles, são apresentados no capítulo [Metas e Desempenho](#).**



PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO ESTRATÉGICA

2022 / 2023

Quem somos

NOSSO PROPÓSITO
Vidas fazendo mais pela vida.

NOSSA MISSÃO
Prestar assistência humanizada e de excelência, gerar conhecimento e inovação e formar pessoas comprometidas com nossos valores.



NOSSA VISÃO
Ser protagonista na transformação de realidades em saúde.

O que buscamos



As três **prioridades estratégicas** atuais no HCPA são os pontos focais de atuação para assegurar as melhores entregas à sociedade:



CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE

Para que o paciente tenha a melhor experiência no HCPA, pauta-se o trabalho pela eficiência, qualidade, segurança e pelo envolvimento dele e de sua família no tratamento.

A interdisciplinaridade e a comunicação efetiva entre as diferentes equipes são essenciais para a instituição. Por isso, o atendimento é organizado em **linhas de cuidado centradas no paciente**, e não nas áreas ou serviços do hospital.



OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS

Busca-se, todos os dias, a melhoria contínua do trabalho e desempenho. Por isso, são utilizadas as melhores práticas, evidências e dados disponíveis na gestão de processos e na tomada de decisões sobre a ocupação de espaços da estrutura física, dentro do **Plano Diretor de Expansão** em andamento.

Também busca-se promover o uso mais produtivo do capital financeiro, estrutural e humano, de forma a ampliar e qualificar as entregas à sociedade.



SUSTENTABILIDADE

Valorizam-se as **práticas focadas no desenvolvimento sustentável**, que promovam o bem-estar das pessoas e a proteção do planeta e assegurem a continuidade e o crescimento da empresa pública HCPA. Isso abrange:

- Bom uso dos recursos, com redução de despesas e busca de novas fontes de receitas, a fim de proporcionar investimentos na estrutura e benefícios para os pacientes.
- Uso responsável dos recursos naturais, reduzindo eventuais impactos ambientais negativos da atuação da empresa.
- Aplicação de boas práticas de gestão, centradas no bem coletivo e na transparência pública, e estímulo a condutas socialmente responsáveis e de promoção da qualidade de vida e da solidariedade.



Alinhamento a políticas públicas

As definições e ações estratégicas estabelecidas no PNGE estão alinhadas às políticas públicas nas áreas de saúde, educação, ciência e tecnologia, inovação, governança pública, economia, sustentabilidade, justiça e direitos humanos, cidadania e responsabilidade social e ambiental das empresas.





Neste contexto, destaca-se:

Execução de práticas assistenciais de excelência e referência e colaboração para a qualificação da rede de serviços públicos.

Formação de recursos humanos voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometidos com uma assistência qualificada e humanizada.

Produção de pesquisas científicas e geração de inovação em áreas estratégicas, compartilhando resultados com o sistema de saúde, o mercado e a sociedade.



Observância das boas práticas de governança corporativa e de transparência na administração pública descritas nas leis 13.303/2016 e 12.527/2011, decreto 8.945/2016 e resolução 05/2015 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar).

Atenção às questões relacionadas à responsabilidade social das empresas, como a promoção da sustentabilidade ambiental e a defesa dos direitos humanos.



ASSISTÊNCIA

GERAL

- **44.314** procedimentos cirúrgicos.
- **487.681** consultas presenciais.
- **41.979** teleconsultas.
- **3.329.613** exames.
- **31.499** internações.
- **2.847** partos.
- **346** transplantes.

COVID-19

- **1.053** admissões em enfermarias.
- **541** admissões no Centro de Tratamento Intensivo.
- **1.238** atendimentos na Emergência.
- **6.328** atendimentos na Unidade Básica de Saúde.
- **14.739** atendimentos no Serviço de Medicina Ocupacional.

ENSINO

PROGRAMAS PRÓPRIOS

- **661** residentes (**553** da Residência Médica e **108** da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde).
- **578** oportunidades de estágios.
- **2** programas de mestrado e **4** cursos de especialização.
- **144** cursos de capacitação e aperfeiçoamento para graduados, com **240** alunos.
- **326** aulas no Centro de Simulação, com **2.760** participantes.

APOIO À UFRGS

- Apoio a atividades de ensino de **17** cursos de graduação.
- **23** residentes da residência Integrada em Saúde Bucal.
- **21** projetos de extensão.

PESQUISA

- **604** projetos submetidos à avaliação e **1.690** ativos.
- **635** artigos científicos publicados.
- **6.097** integrantes de equipes de pesquisa.
- Apoio a atividades de pesquisa de **34** programas de pós-graduação.
- **46** grupos de pesquisa certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- **88** bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.
- **113** bolsas de iniciação científica.
- **31.908** participantes voluntários incluídos em projetos de pesquisa clínica.
- Mais de **1,7 mil** participantes em dois protocolos de pesquisa com vacinas contra o novo coronavírus.
- **44** novos projetos de pesquisa sobre covid-19 e **249** artigos publicados sobre o tema.

GOVERNANÇA

No 6º ciclo do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest) do Ministério da Economia, o HCPA foi uma das 28 empresas estatais federais certificadas pela adoção de boas práticas de governança.

Com nota 9,25, o HCPA classificou-se no nível 2 do IG. A entrega da distinção ocorreu na sede do Ministério, em Brasília.



2. Governança, gestão de riscos e controles

Em uma empresa pública como o HCPA, a governança corporativa compreende os mecanismos para a definição e o desenvolvimento de ações sintonizadas com as demandas da sociedade, os compromissos assumidos pela organização, as diretrizes e políticas públicas e as regulamentações legais.

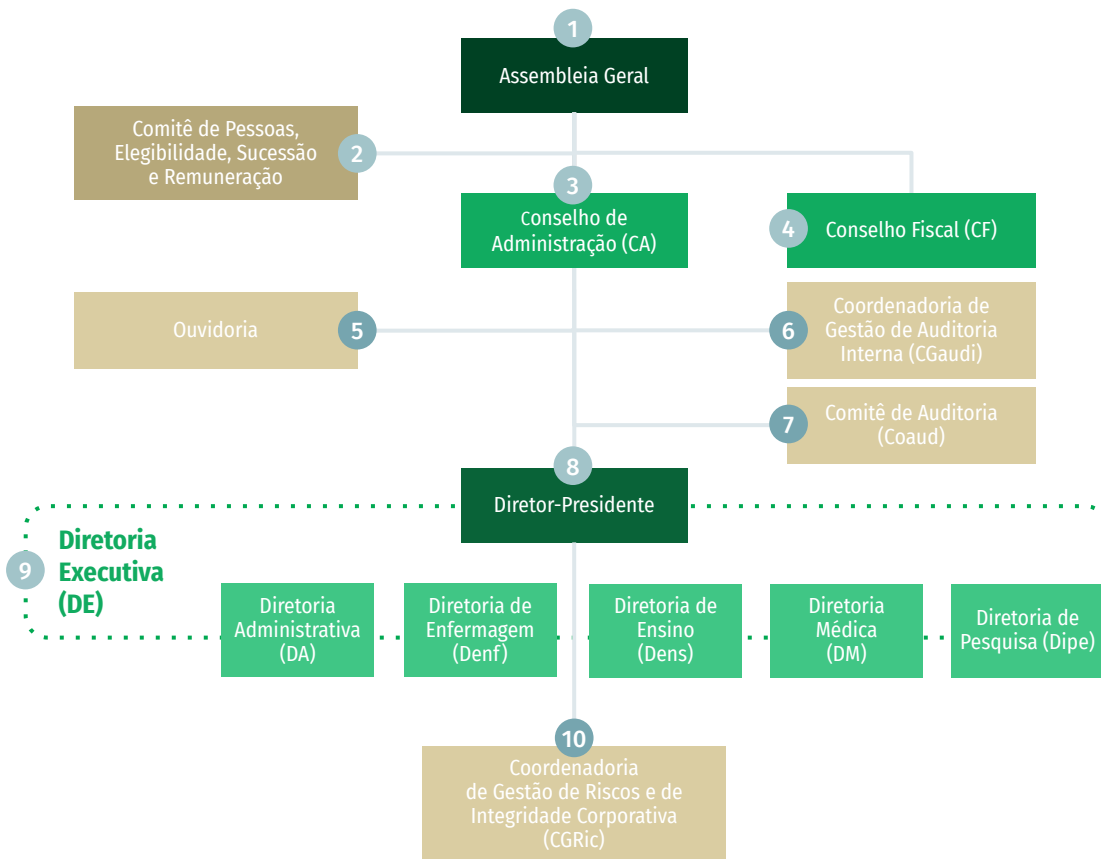
Envolve, portanto, um conjunto de princípios, regras e processos que regem a gestão da instituição, suas relações internas e externas e mecanismos de controle e gestão de riscos.

Também requer uma cultura de integridade corporativa, que perpassa todos os níveis da empresa, bem como uma atitude sistemática e proativa de responsabilidade social e de transparência pública dos atos e resultados.





Estrutura organizacional



As instâncias de gestão estão representadas no organograma ao lado e suas respectivas atribuições são descritas abaixo.

1) Órgão com poderes para deliberar sobre os negócios da instituição. Possui competência para alterar o capital social e o Estatuto da empresa, bem como para eleger seus conselheiros. É composta pela União, única acionista do HCPA.

2) Órgão que visa auxiliar a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.

3) Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.

4) Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.

5) Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.

6) Órgão de controle interno, que auxilia o governo federal e o Conselho de Administração (CA) no controle da gestão, visando à melhoria dos processos de controles internos, qualidade e segurança das informações e dos ativos, além de opinar sobre questões contábeis e financeiras.

7) Órgão de suporte ao CA no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.

8) Pessoa que dirige, supervisiona, coordena e controla as políticas e atividades de assistência, ensino, pesquisa, inovação e administração.

9) Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o CA.

10) Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance* (conformidade), garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda a instituição.



Documentos norteadores

Um conjunto de atos normativos regulamenta o funcionamento do HCPA em diversas instâncias e orienta a atuação de nossa comunidade interna, bem como as relações com terceiros:

- [Estatuto Social](#)
- [Regulamento Interno](#)
- [Regimento do Conselho de Administração](#)
- [Regimento do Conselho Fiscal](#)
- [Regimento do Comitê de Auditoria](#)
- [Regimento do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração](#)
- [Regimento da Área Administrativa](#)
- [Regimento da Diretoria Médica](#)
- [Regimento da Diretoria de Enfermagem](#)
- [Regimento da Diretoria de Ensino](#)
- [Regimento da Diretoria de Pesquisa](#)
- [Regimento Interno da Residência Médica](#)
- [Regimento Interno dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde](#)
- [Regulamento Interno de Licitações e Contratos](#)
- [Regimento Interno da Comunidade AGHUse](#)
- [Código de Conduta e Integridade](#)

Políticas institucionais

As políticas institucionais sintetizam as intenções e diretrizes definidas pela administração para nortear as atividades, em sintonia com os princípios e compromissos do HCPA:

- [Política Assistencial](#)
- [Política de Ensino](#)
- [Política de Pesquisa](#)
- [Política de Governança](#)
- [Política de Gestão de Pessoas](#)
- [Política de Conformidade e Gerenciamento de Riscos](#)
- [Política de Segurança da Informação e das Comunicações](#)
- [Política de Saúde e Segurança no Trabalho](#)
- [Política de Comunicação e de Divulgação de Informações Relevantes](#)
- [Política de Distribuição de Dividendos e Participações Societárias](#)
- [Política de Inovação](#)
- [Política de Transações com Partes Relacionadas](#)
- [Política de Controles Internos](#)
- [Política de Privacidade](#)

As políticas desdobram-se em **planos**, que determinam as estratégias e ações relacionadas a um tema específico e para atender a uma meta, e **procedimentos operacionais padrão (POP)**, que descrevem detalhadamente todas as operações necessárias para a realização de uma atividade.

O HCPA trabalha, ainda, com **protocolos assistenciais**, documentos que visam sugerir um padrão de atendimento ao paciente baseado nas melhores práticas, aperfeiçoar a utilização dos recursos disponíveis, circunscrever a variabilidade das práticas clínicas e maximizar a relação custo-efetividade.

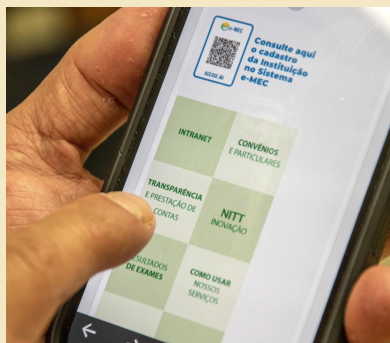


Transparência

O HCPA observa as normas de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 (Lei das Estatais) e 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), decreto 8.945/2016 e resolução CGPar 05/2015. Além disso, atuamos em sintonia com diretrizes estabelecidas, neste âmbito, por órgãos como TCU, CGU e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

No menu Transparência e Prestação de Contas do seu sítio na internet, o hospital divulga, de forma proativa e sistemática, informações sobre as atividades de governança, demonstrações contábeis, auditorias e diversas outras destinadas a possibilitar o controle social sobre as ações e os resultados.

Em Acesso à Informação, está disponível, com o mesmo objetivo, amplo conjunto de conteúdos sobre ações e programas, receitas e despesas, licitações, contratos, concursos, servidores e remuneração dos dirigentes, entre outros.



Privacidade e proteção de dados

O HCPA tem compromisso com a proteção da privacidade, confidencialidade e integridade dos dados e das informações pessoais da comunidade interna, dos pacientes e seus acompanhantes, dos fornecedores e dos demais públicos com os quais se relaciona. As diretrizes institucionais são embasadas na lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e legislações complementares.

Em 2020, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração aprovaram a Política de Privacidade, complementada por planos que definem regramentos e procedimentos operacionais específicos para seu cumprimento em diferentes frentes e junto a diversos segmentos de público. Em 2021, a Comissão de Segurança da Informação e Comunicações (CSic), que coordena o trabalho relacionado à LGPD, criou um hotsite para divulgar o tema aos colaboradores e à sociedade.

Em seu organograma, o HCPA mantém instâncias que avaliam e orientam o uso de dados de acordo com as determinações legais e os princípios éticos, monitoram os riscos envolvidos e aplicam as medidas cabíveis em situações de irregularidade. Também dispõe de recursos físicos e tecnológicos para evitar perda, tratamento indevido, alteração, acessos não autorizados e apropriação indevida de dados pessoais dos seus diferentes segmentos de público. A instituição adota, ainda, em todas as situações previstas, processo de obtenção de consentimento formal dos indivíduos em relação ao tratamento de seus dados pessoais.



Integridade corporativa

Código de Conduta e Integridade

O incentivo ao comportamento ético e à conduta adequada de todos os colaboradores é uma prática constante na instituição, que busca minimizar as ocorrências de ilícitos administrativos e comportamentais, bem como promover um ambiente justo e respeitoso. Assim, busca-se a prevalência de controles internos fundamentados na gestão de riscos, privilegiando estratégias de prevenção antes de processos de sanção.

A administração e toda a comunidade interna têm sua conduta norteada pelo **Código de Conduta e Integridade**, que visa garantir a proteção do interesse público e a promoção do bem comum. Quando há ciência de eventual dano ao erário ou ocorrências disciplinares, os fatos são apurados em sindicância ou processo administrativo disciplinar, conforme avaliação e decisão da Diretoria Executiva.

Anualmente, o *Código* é revisado e, se necessário, ajustado, e os gestores e colaboradores realizam curso de atualização sobre o tema.



Combate à fraude e corrupção

O HCPA repudia atos de fraude ou corrupção e adota medidas permanentes para sua prevenção, controle, apuração e correção. Com isso, visa preservar os recursos públicos, a fim de evitar que sejam desviados dos seus propósitos e garantir sua aplicação no cumprimento da Missão do hospital, com foco exclusivo nos interesses e direitos da sociedade.

A instituição também estimula a comunicação tempestiva de violações, fraudes ou atos de corrupção, disponibilizando canais de denúncia que assegurem a confidencialidade e proteção dos denunciantes.

Desde 2021, o HCPA integra o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, criado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) com o objetivo de auxiliar gestores e instituições na adoção de medidas preventivas efetivas.



Responsabilidade social

Compromisso com o respeito

O respeito à pessoa íntegra, há muitos anos, o conjunto de Valores Institucionais do HCPA. Em 2022, foi lançada uma *Carta de Compromisso*, reforçando a caminhada da instituição rumo a um ambiente cada vez mais saudável, plural e inclusivo, livre de qualquer espécie de preconceito e discriminação.

A *Carta* trata do direito de todos à dignidade, independente de raça, etnia, sexo, orientação sexual, idade, capacidade física ou psicológica, religião, ideologia, classe, aparência ou qualquer outra condição.

Carta de Compromisso

Tudo o que fazemos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre tem impacto na vida de muitas pessoas.

Como hospital universitário, aplicamos, compartilhamos, multiplicamos e produzimos conhecimentos para promover a saúde e a qualidade de vida.

Como empresa pública, geramos valor à sociedade aplicando recursos de forma austera e íntegra, entregando serviços de excelência, atuando com responsabilidade social e ambiental e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Somos VIDAS fazendo mais pela VIDA.

Trabalhamos para que os impactos positivos de nossa atuação sejam cada vez maiores. E, coerentes com nosso Propósito, temos o dever de identificar e combater eventuais impactos negativos sobre as pessoas, a sociedade e o ambiente.

E tudo passa pelo RESPEITO

Por isso, reafirmamos aqui o compromisso do HCPA com um de seus valores institucionais - o **RESPEITO À PESSOA**, sintetizado em dois princípios:

- 1 O HCPA respeita as pessoas e suas singularidades, combatendo qualquer tipo de violação aos direitos humanos, preconceito, racismo, discriminação ou assédio.
- 2 O HCPA respeita o direito das pessoas de viverem em uma sociedade justa e em um planeta sustentável, atuando pautado pela responsabilidade social, pela integridade corporativa e pela sustentabilidade econômica e ambiental.

Estas práticas devem estar presentes, multilateralmente, nas relações entre dirigentes e comunidade interna, entre colegas, entre equipes, entre chefias e funcionários, entre professores e alunos, entre preceptores e residentes, entre pesquisadores e participantes de pesquisas, com pacientes e seus familiares, com fornecedores, com a comunidade do entorno, com outros públicos de relacionamento e com a sociedade em geral.

O HCPA convida toda sua comunidade interna a se unir a este compromisso conjunto para a construção de um ambiente cada vez mais diverso, inclusivo, seguro e saudável.

Direitos dos pacientes

Na *Carta de Direitos e Deveres do Paciente*, o HCPA destaca, entre outros, os seguintes direitos assegurados aos usuários dos serviços:

- Receber atendimento e tratamento humanizado, atencioso, respeitoso, seguro e adequado às suas necessidades, sem sofrer qualquer tipo de discriminação.
- Ter seus valores, sua cultura e suas crenças respeitados e integrados ao cuidado.
- Ter informações sobre seu estado de saúde, de maneira clara, objetiva, respeitosa e compreensível.
- Participar do seu plano de cuidado, fazendo perguntas, consentindo ou recusando, de forma livre e esclarecida, a realização de exames, tratamentos, cirurgias ou procedimentos.
- Ser acompanhado em consultas, exames e internações por pessoa de sua livre escolha, ressalvadas as situações tecnicamente não indicadas.
- Desfrutar das atividades lúdicas oferecidas nas salas de recreação, conforme suas possibilidades e interesses.
- Expressar-se e ser ouvido nas suas queixas, denúncias ou outras manifestações.
- Ter assegurado o acesso aos serviços de saúde, eliminando ou reduzindo as barreiras físicas, tecnológicas e de comunicação.



Programas e comitês

Destacam-se, ainda, programas e comitês designados pela Diretoria Executiva, de composição multiprofissional e com atuação transversal, para cuidar de temáticas e públicos específicos, como:

- Programa de Proteção à Criança
- Programa de Apoio Pedagógico
- Programa Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados
- Programa de Atenção Multiprofissional às Pessoas em Situação de Violência Sexual
- Programa de Anomalias do Desenvolvimento Sexual
- Programa Institucional de Álcool e Drogas
- Programa de Identidade de Gênero
- Programa de Cuidados Paliativos
- Programa de Assistência à AIDS
- Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso
- Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes
- Comitê de Proteção e Promoção do Aleitamento Materno
- Comitê de Mortalidade Materno-Infantil
- Comitê Tutor Método Canguru



Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso



Comitê de Proteção e Promoção ao Aleitamento Materno



O compromisso com um ambiente de respeito à diversidade e livre de qualquer tipo de discriminação também se faz presente na composição do quadro de funcionários do HCPA.

A promoção hierárquica, por exemplo, ocorre por critérios objetivos e transparentes relacionados ao mérito, evitando práticas de discriminação ou favorecimento e buscando oferecer oportunidades iguais a todos, segundo seu desempenho profissional e independentemente de sexo, etnia, crença, orientação sexual, idade ou outras condições.

O mesmo acontece com o acesso a **cargos de liderança, que têm, hoje, um percentual de 62,8% de ocupação por mulheres.**

Elas também predominam entre os funcionários, ocupando 71,58% dos postos do quadro de pessoal.

As contratações de profissionais ocorrem por meio de processos seletivos públicos. Nestes, é assegurado o pleno respeito aos direitos de negros e de pessoas com deficiência, conforme previsto em lei.





Educação, informação e escuta

Na assistência, os profissionais dão atenção especial à educação de pacientes e seus familiares, para que participem do tratamento e tenham condições de realizar o autocuidado e a prevenção de doenças no dia a dia. Para tanto, são produzidos diversos manuais e vídeos de educação em saúde, que estão ***disponíveis a todos os interessados no sítio do hospital na internet.***

Em complemento, o HCPA promove diversos grupos de educação em saúde, com encontros entre equipes, pacientes e familiares para informações, orientações e troca de experiências.

No sítio do HCPA na internet também estão disponíveis informações qualificadas e seguras sobre os serviços à disposição do cidadão, o desempenho de órgãos públicos e a prestação de contas da instituição, ajudando a estabelecer diálogo com seus usuários, parceiros, fornecedores, públicos de interesse e a sociedade em geral. São elas:

[Informações sobre assistência](#)

[Informações sobre ensino](#)

[Informações sobre pesquisa](#)

[Área do paciente](#)

[Manuais de educação em saúde](#)

[Lotação da Emergência](#)

[Estoques do Banco de Sangue](#)

[Transparência e prestação de contas](#)

[Acesso à informação](#)

[Licitações e contratos](#)

[Concursos](#)

[Perguntas frequentes](#)

[Ouvidoria/Canal de denúncia](#)

[Serviço de Informação ao Cidadão](#)





O HCPA mantém canais para assegurar o acesso do cidadão a informações de seu interesse, tanto divulgando-as proativamente quanto respondendo a demandas. Da mesma forma, disponibiliza canais para acolher críticas, sugestões, elogios e denúncias da comunidade interna, dos usuários e da sociedade.

Ouvidoria

Vinculada diretamente ao Conselho de Administração, representa o usuário. Proporciona escuta da percepção do cidadão sobre os serviços e sua interação com a instituição. As manifestações geram diagnósticos, soluções e recomendações para a qualificação do atendimento.

Dados sobre os atendimentos em 2022 podem ser conferidos no quadro abaixo.



Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Recebe, protocola, encaminha e responde demandas dos cidadãos por informações institucionais, de acordo com as diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Também promove a oferta proativa de informações, disponibilizando, por exemplo, respostas a perguntas frequentes no sítio do hospital na internet.

Abaixo, estão os dados relativos aos atendimentos prestados em 2022.





Sustentabilidade ambiental

O HCPA lançou em 2022 o Plano de Logística Sustentável (PLS) com ações que buscam medir e reduzir os impactos negativos decorrentes das nossas atividades no ambiente e na sociedade e reforçar a cultura de sustentabilidade no hospital, por meio de um modelo de gestão que contemple as áreas ambiental, econômica e social.

Trata-se de uma ferramenta de planejamento, que possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. Além disso, parte do princípio de que a cultura de sustentabilidade depende de um trabalho multidisciplinar, permeando todas as áreas do hospital e contando com o engajamento de sua comunidade interna para se tornar uma realidade.

Os eixos de atuação estão relacionados ao lado.



1. Materiais de consumo

- Consumo de folhas A4
- Consumo de copos descartáveis
- Consumo de materiais médico-hospitalares
- Reutilização de mobiliários e equipamentos

2. Consumo de energia

- Consumo de energia elétrica
- Consumo de gás natural e automação

3. Consumo de água

4. Gerenciamento adequado dos resíduos

5. Qualidade de vida no ambiente de trabalho

6. Compras e contratações sustentáveis

- Obras e serviços de Engenharia e manutenção

7. Deslocamento de pessoal



Relacionamento com fornecedores

Importantes ações foram realizadas para ampliar a transparência das licitações e a qualificação de processos de trabalho no relacionamento com fornecedores.

Programa de Avaliação de Fornecedores

Foi iniciado no segundo semestre para qualificar a base de fornecedores de materiais de consumo e melhorar o atendimento às demandas do HCPA. Os fornecedores melhor avaliados receberam **destaque no sítio do hospital na internet**. Já os classificados abaixo de nota 7 e críticos são convocados para realizar um Plano de Ação.

Também foram realizados diversos eventos com fornecedores para divulgar necessidades da instituição e orientações.

Critérios de sustentabilidade nas aquisições

O lançamento do **Plano de Logística Sustentável** reforçou as ações de implementação de critérios de sustentabilidade nas aquisições. Ao longo do ano, destacaram-se:

- lançamento de editais de licitação com critérios de sustentabilidade ambiental e econômica;
- aumento no número de processos exclusivos para micro e pequenas empresas;
- manutenção das compras junto à agricultura familiar.

Código de relacionamento

Foi aprovado pela DE o **Código de Relacionamento com Fornecedores de Bens e Serviços**, que visa orientar a atuação das empresas que mantêm relações comerciais com o HCPA. O objetivo é colaborar para a condução de processos negociais de forma ética, honesta, transparente e sustentável, em alinhamento com as ações anticorrupção do Governo Federal.

Compras e contratações sustentáveis

A licitação sustentável é uma solução para integrar aspectos ambientais e sociais em todos os estágios dos processos de compras e contratações, com o objetivo de reduzir impactos à saúde humana, ao ambiente e aos direitos humanos.

O HCPA elabora editais exclusivos para micro e pequenas empresas, contratações por chamadas públicas da agricultura familiar e licitações de itens com critérios ambientais e sociais. Além disso, promove intensa interação com os fornecedores, em uma relação transparente, de parceria e compartilhamento de conhecimentos e valores.





Gerenciamento de resíduos

O primeiro Plano de Gerenciamento de Resíduos foi feito em 2003, visando à proteção ambiental, à redução de acidentes de trabalho por descartes feitos em locais inadequados e à geração de renda e economia de recursos por meio de reciclagem e reaproveitamento de materiais. Desde então, houve mudanças na legislação e nas tecnologias para destinação e tratamento de resíduos, e o HCPA segue introduzindo melhorias.

Duas situações merecem atenção especial: o **descarte de resíduos não contaminados em coletores de resíduos biológicos** e o **descarte de resíduos perigosos em coletores impróprios**. O hospital monitora esta última situação, desde 2014, por meio do indicador *Taxa de descarte de resíduos perigosos*.

Consumo de energia elétrica

O HCPA consome, anualmente, em torno de 30 mil mWh (megawatt/hora), que custam mais de R\$ 19 milhões ao ano. Muitas ações vêm sendo desenvolvidas, nos últimos anos, a fim de tentar reduzir o consumo ou o custo do kWh (quilowatt/hora). Exemplos:

- Compra de equipamentos com **selo A** do Procel e **Energy Star** do Environmental Protection Agency (agência de proteção ambiental).
- Uso de sistema de automação para iluminação do estacionamento.
- Uso de elevador com sistema inteligente e frenagem regenerativa.

Considerando-se que os sistemas de ar-condicionado representam cerca de 60% do consumo anual total de energia elétrica, foram incorporadas ao PLS ações focadas na redução desse percentual. Elas abrangem, principalmente, a substituição de equipamentos antigos de janela por novos ou por sistemas de climatização central, os quais, devido à sua alta eficiência, reduzem o consumo de energia e otimizam os recursos humanos responsáveis pela manutenção.

ÁREAS VERDES

No entorno dos prédios do HCPA, mais de mil espécimes vegetais contribuem para a melhoria do microclima, o aumento da umidade e a redução da poluição atmosférica e sonora:

- 1.165 vegetais.
- 741 espécies nativas, incluindo 23 espécimes considerados ameaçados de extinção.

Plantio de árvores recente

- 238 mudas no projeto paisagístico dos novos blocos.
- 128 mudas no entorno do hospital.
- 27 mudas na Praça Major Joaquim de Queiroz, utilizada pela vizinhança.
- 183 mudas na Zona Sul de Porto Alegre, como medida compensatória pela realização de obras.
- 33 mudas de plantio compensatório devido à supressão de espécies com risco de queda e estado fitossanitário ruim.



Gestão de riscos

A atividade hospitalar está sujeita a riscos assistenciais e corporativos que podem comprometer os resultados desejados. O HCPA possui ações sistemáticas para identificação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais está exposto, procurando reduzir seus impactos.

Riscos assistenciais

A **Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar (GR)** avalia e desenvolve ações para evitar ou reduzir os potenciais danos causados à segurança de pacientes e profissionais, a partir do monitoramento de diferentes tipos de incidentes e eventos – como *circunstâncias notificáveis*, *quase eventos* e *incidentes sem danos aos pacientes* – e de *eventos adversos* – incidentes com danos a pacientes ou profissionais de saúde.

Em 2022, foram notificados 4.401 incidentes e eventos adversos. Destes, 46 (1,02%) foram classificados como *graves* ou *eventos-sentinela* e geraram a adoção de medidas e planos de melhoria específicos.

Os eventos classificados como *graves* ou *sentinela* foram agrupados e geraram as ações descritas a seguir.

Eventos perinatais

As ações relacionadas envolveram:

- adequações na avaliação médica de pacientes graves no Centro Obstétrico (CO);
- melhora na comunicação entre equipes no CO e acionamento do Time de Resposta Rápida (TRR) para pacientes graves, a fim de dar maior agilidade no atendimento;
- atualização dos critérios de comunicação de resultados alarmantes de exames e de definição da via de parto;
- reforço sobre a importância de seguir o plano de parto pré-estabelecido pela equipe pré-natal;
- indicação de cesárea para pacientes com cesárea prévia.

Eventos relacionados à transfusão sanguínea

As ações foram focadas em:

- evitar a troca de hemocomponentes administrados na urgência;
- capacitar as equipes de Neonatologia e do Centro Obstétrico no atendimento de urgências, com definição dos papéis;
- adequar a identificação de sangue fenotipado e o tamanho da bolsa do hemocomponente para recém-nascidos;
- divulgar as ações e mudanças.

Há, ainda, planos para: capacitar as equipes sobre transfusão de hemocomponentes em áreas fechadas e Bloco Cirúrgico; reforçar a importância de dupla checagem na instalação de hemocomponentes; realizar estudo-piloto para avaliação do fluxo deste no Bloco e seu acondicionamento.



Eventos cirúrgicos

Visando evitar que eventos cirúrgicos indesejados ocorram, foram introduzidas as seguintes ações:

- suspensão de compra e uso de dispositivo cirúrgico com avaliação negativa;
- criação do indicador de lesão por posicionamento cirúrgico, revisando e adequando POPs preventivos existentes;
- manutenção preventiva dos materiais cirúrgicos não funcionantes e compra de material novo;
- identificação precoce de falhas precocemente e antecipação de intervenções, por meio da supervisão durante a execução de procedimentos cirúrgicos e na avaliação da recuperação dos pacientes;
- introdução de melhorias na transferência do cuidado para outra equipe, de forma a que esta receba as informações necessárias para provisão das necessidades e prestação de assistência adequada em cada situação;
- organização de um grupo de trabalho com as equipes envolvidas, a fim de mapear o processo de contagem de compressas na área cirúrgica;
- capacitação de anestesistas e médicos intensivistas pediátricos sobre o protocolo de passagem de linha arterial (procedimento indicado para a monitorização contínua da pressão arterial e o recolhimento de amostras de sangue arterial).

Quedas

As ações foram:

- adequações estruturais para sinalização do risco de queda no Ambulatório;
- capacitações para as equipes técnicas e administrativas das áreas de ocorrência de quedas;
- criação de material educativo para auxiliar os profissionais na abordagem do risco de quedas junto a pacientes e familiares;
- instituição da ronda noturna para avaliação mais frequente dos pacientes;
- priorização de consertos ou reparos prediais de itens que contribuíram para os eventos;
- estabelecimento de contato com órgão fiscalizador externo para adequações no entorno da instituição.



Equipes foram capacitadas para a prevenção de quedas



Erros de medicação

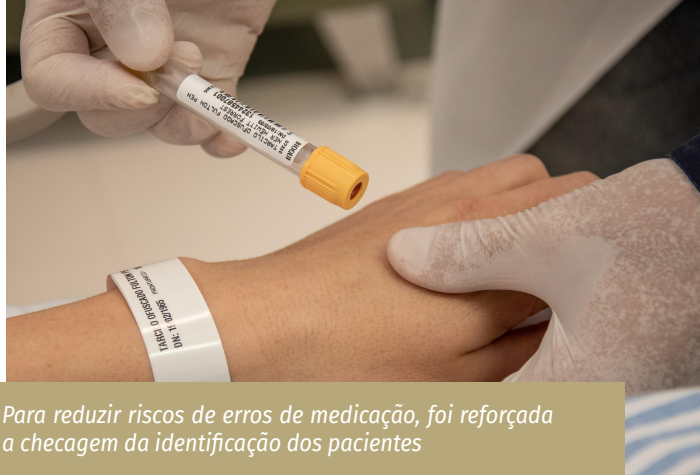
As ações para reduzi-los compreenderam:

- adequação da usabilidade dos carros de atendimento a paradas cardiorrespiratórias, envolvendo a disponibilização dos medicamentos;
- capacitação da equipe assistencial no atendimento de paradas;
- reforço na identificação dos pacientes no momento da administração de medicamentos;
- revisão da disponibilização dos medicamentos de urgência em sala cirúrgica;
- revisão do processo de preparo e administração de medicamentos;
- encaminhamento de melhorias estruturais com impacto nos processos de trabalho.

Tentativas de suicídio

As principais ações foram:

- introdução de melhorias no processo de verificação dos pertences dos pacientes e seus familiares no momento da internação e das visitas;
- rediscussão sobre os riscos do ambiente, com vistas a melhorar a percepção pelos profissionais;
- realização de adequações estruturais;
- readequação do quadro de pessoal;
- mobilização da equipe multiprofissional;
- discussão de critérios de internação;
- instalação de controles de acesso;
- acolhimento aos profissionais envolvidos no evento.



Para reduzir riscos de erros de medicação, foi reforçada a checagem da identificação dos pacientes

Os eventos indesejados envolveram falha na supervisão e na percepção de riscos, elevada carga de trabalho das equipes, ocupação de áreas novas sem readequação dos processos de trabalho e contingenciamento das equipes de saúde. As oportunidades identificadas dizem respeito à criação de acordos de cuidado, discussão de casos em equipe multiprofissional e melhorias na estrutura física compatível com a complexidade crescente dos pacientes. A tipologia descrita faz parte de um conjunto de eventos que são acompanhados pela GR. Essa atuação busca a reflexão das equipes acerca dos processos de trabalho, promove o compartilhamento de ações na lógica do cuidado e mitiga os danos secundários decorrentes da assistência à saúde, promovendo relações de confiança e confiabilidade.



Riscos corporativos

É atribuição da **Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGric)** a condução dos ciclos de identificação, classificação e avaliação dos riscos corporativos, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão dos riscos junto às diversas áreas do HCPA. Esses ciclos consistem na aplicação de uma metodologia baseada no entendimento do contexto em que acontecem nossos processos, na validação do descritivo e do mapa dos processos (*walkthrough*). São evidenciadas as etapas, atividades e tarefas que os compõem. Também é sinalizado em que momento os riscos surgem, sua probabilidade de ocorrência e seu impacto, se há controles em resposta aos riscos e qual a capacidade mitigadora.

Os resultados da avaliação dos riscos são expressos em uma ferramenta denominada *matriz de calor*, que aponta as fragilidades eventualmente identificadas. Estas devem ser corrigidas com a proposição de melhorias. Um plano de ação é estabelecido pelo gestor da área em questão e sua implementação é monitorada pela CGric.



Equipe da CGric

Os riscos corporativos são classificados em:

ESTRATÉGICOS

Podem afetar o atingimento dos objetivos estratégicos do HCPA.

OPERACIONAIS

Podem afetar o atingimento dos objetivos das áreas operacionais.

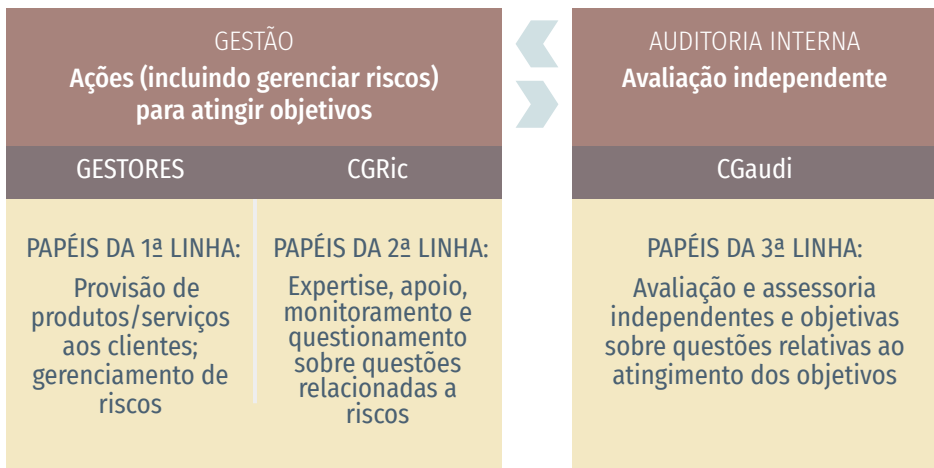
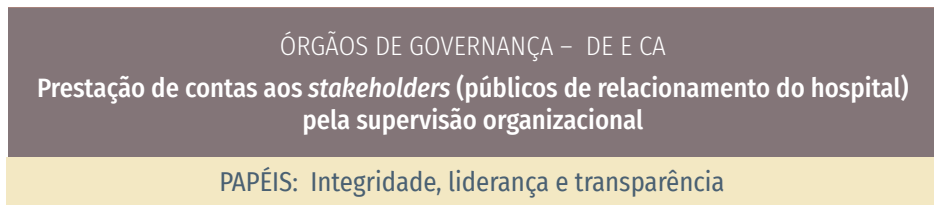
Os riscos estratégicos podem afetar a execução do Plano de Negócios e Gestão Estratégica e estão relacionados aos temas nele definidos.

Por isso, a administração acompanha indicadores que avaliam periodicamente o atingimento das metas estratégicas, o resultado da avaliação da gestão de riscos e a implementação de melhorias nos processos envolvidos.



Supervisão e controles

O HCPA adota o modelo das três linhas (Gestores, CGRíc e CGaudi) como base de sua governança, com estruturas e processos que permitem a prestação de contas, a tomada de decisões para atingir os objetivos e a avaliação do processo. Como resultado, no 6º ciclo do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest), o HCPA classificou-se no nível 2 com a nota 9,25.



PRESTADORES EXTERNOS DE AVALIAÇÃO

A aplicação do modelo das três linhas vem apoiando, nos últimos anos, diversas ações de melhoria da nossa governança, como:

- treinamento e metodologia de avaliação dos administradores;
- desenvolvimento do PNGE pela DE e sua aprovação pelo CA;
- vinculação direta da Ouvidoria e da Auditoria Interna ao CA;
- estruturação da Unidade Correicional e publicação das Normas Gerais para Práticas Correicionais ([clique aqui para saber mais](#));
- reforço e capacitações destinadas às comissões sindicantes;
- aprimoramento e divulgação dos canais de manifestação e denúncia;
- assessoramento aos gestores, com base na análise dos riscos estratégicos;
- inclusão, como pauta fixa, de temas relacionados à gestão de riscos e à integridade corporativa nas agendas das reuniões da DE, CA, CF e Coaudi.

A terceira linha presta contas ao CA, em sintonia com as demais linhas e com a DE.



Controles internos

O sistema de controles internos do HCPA é **assessorado pela área de gestão de riscos e avaliado pela de auditoria interna**. Essas duas áreas atuam em sinergia, com o objetivo de agregar valor e proporcionar melhoria contínua aos processos.

- O gerenciamento de riscos corporativos é executado pela CGRic, que, entre outras atribuições, tem as de:
 - propor políticas de conformidade e gerenciamento de riscos;
 - conferir a aderência da estrutura organizacional, dos processos, produtos e serviços da empresa à legislação vigente (*compliance*);
 - revisar processos a fim de verificar a adequada segregação de funções;
 - coordenar e elaborar processos de avaliação de riscos e monitoramento dos planos de contingência estabelecidos.

A CGRic mantém foco nos processos estratégicos constantes no PNGE, promovendo ampla comunicação com as áreas de governança em relação à abordagem, avaliação e proposta de mitigação dos riscos estratégicos identificados. Anualmente, é elaborado um plano de trabalho, que, como boa prática de governança, após submissão à DE, é examinado pelo CF, apreciado pelo Coaudi e aprovado pelo CA.

- A função de auditoria interna é executada pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGaudi), vinculada diretamente ao CA. Sua missão é aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva, prestando serviços de consultoria e avaliação e agregando qualidade aos controles internos, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança e contribuindo, dessa forma, com o cumprimento da Missão do HCPA.

O **Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (Paint)** é elaborado com base em riscos e abrange os principais macroprocessos do hospital. O Paint é examinado pelo CF, apreciado pelo Coaudi e aprovado pelo CA.

De acordo com avaliação interna, a CGaudi está no nível 2 de maturidade do Internal Audit Capability Model (IA-CM), elaborado pelo IIA e recomendado pela CGU, de acordo com a Portaria 777/2019, como metodologia de referência para a promoção de avaliações de qualidade.

Em 2022, foram efetuados 18 trabalhos de avaliação, além de consultorias e atividades de origem legal. O total de recomendações efetuadas à gestão no período foi de 52. Em termos de benefícios, foram contabilizados 55, todos classificados como não financeiros, decorrentes do atendimento de recomendações por parte da gestão.



3. Metas e desempenho

Em cada prioridade estratégica do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) 2022/2023, são definidos **objetivos** específicos a serem alcançados e que são acompanhados permanentemente.

Além de **indicadores**, também são monitorados um conjunto de **planos, projetos, programas, ações, linhas de cuidado e protocolos assistenciais** que compõem os elementos para alcançar cada um dos objetivos propostos.

São acompanhados, ainda, indicadores relacionados às **Metas Internacionais de Segurança do Paciente**, essenciais para o cuidado que se quer entregar aos usuários dos serviços.

Todo esse conjunto de elementos é priorizado para o acompanhamento pela Direção e desdobra-se em mais de mil indicadores específicos das diversas áreas do hospital.

A seguir, são apresentados os elementos estratégicos e os resultados alcançados no ano de 2022. O quadro abaixo mostra um resumo geral.

RESULTADO:	3 prioridades estratégicas em 21 indicadores	5 protocolos com 9 indicadores	6 Metas Internacionais de Segurança com 6 indicadores
Atingiu a meta	10	5	4
Aproximou-se da meta	8	2	1
Teve desvio superior a 10% da meta	3	2	1

Nas próximas páginas, são apresentados os resultados alcançados e comentado o desempenho específico de cada prioridade e seus respectivos objetivos.



Esta prioridade estratégica refere-se à percepção dos pacientes quanto ao valor dos serviços prestados. A **experiência do paciente** é composta por diversos fatores, sendo a eficiência, a qualidade e a segurança os pontos norteadores. A coordenação do atendimento em **linhas de cuidado** demonstra interdisciplinaridade e comunicação entre as diferentes equipes envolvidas na assistência, bem como a valorização das pessoas, dos seus saberes e de seu processo de aprendizado. Dessa forma, as equipes, conjuntamente com os pacientes e seus familiares, buscam a excelência em saúde. Os objetivos relacionados a esta prioridade estratégica são:

Maximizar o valor entregue ao paciente com foco em qualidade, segurança e eficiência

Durante o ano de 2022, os processos assistenciais ainda sofreram impactos do enfrentamento da pandemia de covid-19. Em diversos meses, houve alta no número de casos, levando à ocupação de leitos por esses pacientes e, conseqüentemente, gerando dificuldades no atendimento a outras questões de saúde. Da mesma forma, nos momentos de maior contágio, o afastamento de funcionários com sintomas impôs sobrecarga às diversas equipes assistenciais e de apoio. Esses fatores dificultaram a execução usual dos processos de qualidade, afetando indicadores como *Infeção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter* e *Conformidade das áreas assistenciais às rotinas de uso seguro de psicotrópicos e entorpecentes*.

Ao mesmo tempo, alguns impactos da pandemia em 2020 e 2021 estão sendo sentidos tardiamente: a quantidade inferior de projetos de pesquisa iniciados nesse período reflete-se, agora, em menor número de *Artigos publicados internacionalmente*. A grande demanda reprimida de pacientes desses anos afetou, por sua vez, o indicador de *Início do tratamento oncológico em até 60 dias*.


Destaca-se que, mesmo com as dificuldades enfrentadas, o HCPA obteve o selo de **Acreditação Internacional pela JCI**, motivo de muito orgulho institucional, comprovando que a instituição segue perseguindo melhores práticas em qualidade, segurança e eficiência, mesmo em um cenário adverso.

Prestar assistência centrada no paciente, com coordenação de fluxos das linhas de cuidado

Todos os projetos desse objetivo estratégico avançaram durante o ano de 2022, com a maioria das linhas de cuidado tendo cumprido seus passos iniciais de implantação ou atingido marcos assistenciais importantes. A *Linha de Cuidado do Paciente Transplantado* está em reestruturação de objetivos, o que gerou replanejamento do prazo de algumas entregas.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica *Cuidado Centrado no Paciente* na próxima página.



	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultados	
 CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE	Maximizar valor entregue ao paciente com foco em qualidade, segurança e eficiência	Início do tratamento oncológico em até 60 dias	≥ 95%	82,2%	
		Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter	≤ 2,5 infecções/1.000 cateteres-dia	2,7 infecções/1.000 cateteres-dia	
		Conformidade das áreas às rotinas de uso seguro de psicotrópicos e entorpecentes	≥ 95%	86,2%	
		Proporção de parto cesáreo	≤ 40	41,5%	
		Experiência do paciente	≥ 90 pontos	89,4 pontos	
		Artigos publicados internacionalmente	≥ 752	635 artigos	
		Residentes médicos (R1) que realizam assistência com preceptor	≥ 90%	87,8%	
		Proporção de consultas por teleambulatório	≥ 20%	6%	
		Planos		Status	
		Plano de Qualidade e Segurança		Favorável	
Prestar assistência centrada no paciente, com coordenação de fluxos das linhas de cuidado	Linhas de cuidado		Status		
	Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico		Favorável		
	Linha de Cuidado do Paciente Idoso		Ótimo		
	Linha de Cuidado do Paciente Oncológico		Favorável		
	Linha de Cuidado do Paciente Pediátrico		Favorável		
	Linha de Cuidado da Saúde Mental		Favorável		
Linha de Cuidado do Paciente Transplantado		Regular			



Em 2022, o HCPA obteve bons resultados para a garantia da continuidade e o crescimento da instituição, alcançando as metas em praticamente todos os elementos que compõem os três objetivos desta prioridade estratégica:

Ampliar ações de sustentabilidade ambiental

As iniciativas estão pautadas por um cronograma de ações em dois projetos – o [Plano de Logística Sustentável](#) e o [Projeto Economia Circular](#) –, o qual vem sendo cumprido de forma favorável.

Ampliar ações de governança para o alcance de metas e objetivos institucionais

O foco está na **transparência** e comunicação, no engajamento ao Planejamento Estratégico e na criação de uma cultura de confiança institucional. Neste objetivo, o monitoramento de resultados é feito por meio do acompanhamento:

- de um conjunto de informações publicadas no sítio do hospital na internet, para assegurar plena transparência pública;
- do indicador de adesão ao Planejamento Estratégico, em que é priorizada a inclusão de áreas que ainda não possuíam indicadores desdobrados para contribuir com a estratégia.

Também foram mantidos o monitoramento de ações relacionadas ao desenvolvimento e bem-estar da comunidade, incluindo os cursos da Matriz de Capacitação Institucional e as ações para aprimorar a cultura organizacional de confiança.

Todos esses indicadores atingiram suas metas no ano.

Ampliar relacionamentos para a captação de recursos

Nos indicadores vinculados a este objetivo, os resultados foram alcançados, exceto no que diz respeito ao faturamento de convênios e particulares (embora muito próximos da meta). Isso ocorreu em função de dificuldades relacionadas à análise e liberação de itens das contas por parte das operadoras responsáveis por 80% do faturamento total de convênios. Em relação às ações e aos programas monitorados, destaca-se a excelente performance do Programa de Inovação. Por outro lado, é preciso retomar os cronogramas de implantação do sistema de custos e de ampliação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica *Sustentabilidade* na [próxima página](#).



<i>Objetivos</i>	<i>Projetos / Planos</i>	<i>Status</i>	
Ampliar ações de sustentabilidade ambiental	Projeto Economia Circular	Favorável	
	Plano de Logística Sustentável	Favorável	
Ampliar ações de governança para o alcance de metas e objetivos institucionais	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Resultados</i>
	Transparência ativa	100%	100%
	Áreas com adesão às práticas de gestão do planejamento estratégico	≥ 90%	91,8%
	Ações implementadas no Plano de Gestão da Cultura Institucional	100%	100%
	Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação	≥ 95%	95,9%
Ampliar relacionamentos para captação de recursos	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Resultados</i>
	Faturamento de convênios e privados	≥ R\$ 68,4 milhões	R\$ 68,1 milhões
	Alcance das metas contratualizadas com o gestor	100%	100%
	Capacidade de investimento	≥ 5%	12,2%
	<i>Ações / Programas</i>	<i>Status</i>	
	Estruturação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar	Regular	
	Implantação do sistema de custos	Regular	
	Ações do Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas	Ótimo	
Programa de Inovação	Ótimo		



Esta prioridade refere-se à gestão de processos, à ocupação dos espaços na estrutura física e à melhoria contínua no modo de trabalho, utilizando as melhores práticas, evidências e dados disponíveis. Os objetivos relacionados a esta prioridade estratégica são:

Implementar o Plano Diretor, considerando o mapeamento de capacidades produtivas

Conforme descrito anteriormente, em 2022 houve ocupação e habilitação de diversas novas áreas dentro dos novos prédios, o que possibilitou aprimoramentos e mudanças também no Bloco A. O projeto de ocupação das novas áreas teve adequações para atendimento de questões assistenciais emergenciais – relacionadas, principalmente, ao enfrentamento da covid-19 –, mas agora segue sua execução dentro do cronograma proposto.

Adotar as melhores práticas para melhoria contínua de processos internos

Entende-se que todos os processos devem ser norteados pelas melhores práticas e pela otimização contínua de recursos. Com o atingimento pleno de quatro metas e desvio menor que 10% do proposto em duas outras, consideradas desafiadoras dentro do contexto assistencial, considera-se que 2022 foi um ano de sucesso nesta proposta institucional.

Fomentar a ciência de dados, sua integração e acessibilidade de forma segura, a fim de apoiar o negócio do hospital

Para fazer a gestão de recursos de forma eficiente, é necessário utilizar dados significativos, que subsidiem os projetos de melhoria e as tomadas de decisões. Para atingir esse objetivo, em 2022 o HCPA iniciou a estruturação do Centro de Ciência de Dados, que deve iniciar suas atividades em 2023. O Centro vai auxiliar o HCPA a manter projetos de melhoria baseados em dados e evidências, apoiando diversas iniciativas estratégicas da instituição.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica *Otimização de Recursos e Espaços* na [próxima página](#).



Objetivos

Projetos / Planos

Status



OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS

Implementar o Plano Diretor, considerando o mapeamento de capacidades produtivas

Ocupação eficiente das áreas físicas conforme o Plano Diretor

Regular

Adotar as melhores práticas para melhoria contínua de processos internos

Indicadores

Metas

Resultados

Média de permanência na Clínica Médica

≤ 8 dias

8,3 dias

Giro de leito na Pediatria

≥ 2,35
pacientes/leito-mês

2,31
pacientes/
leito-mês

Cancelamentos de cirurgias por causas hospitalares

≤ 7,9%

6,6%

Índice de saídas em relação a entradas de pacientes adultos na Emergência

≥ 1 paciente

1 paciente

Experiência do pesquisador

≥ 76 pontos

92,7 pontos

Qualidade da preceptoría das residências Médica e Multiprofissional

≥ 90%

95%

Fomentar a ciência de dados, sua integração e acessibilidade de forma segura, a fim de apoiar o negócio do hospital

Ações

Status

Estruturação do Centro de Ciência de Dados

Favorável



PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

Além dos elementos ligados diretamente às prioridades estratégicas, também é acompanhado, dentro do PNGE, o resultado de indicadores relacionados a protocolos assistenciais ([veja detalhes na próxima página](#)) e às Metas Internacionais de Segurança do Paciente ([confira mais informações aqui](#)).

Entre os **protocolos assistenciais** selecionados para acompanhamento em 2022, houve desvio da meta em dois indicadores de processos relacionados à identificação e ao tratamento precoce da sepse. Estão relacionados ao desempenho desses indicadores fatores como a frequente superlotação da Emergência e a variabilidade da demanda assistencial em função de picos de casos de covid-19 – e, com isso, a necessidade de deslocamento de profissionais entre diferentes setores, conforme a sobrecarga de determinadas equipes.

Como ações de melhoria, é trabalhada a retomada de atividades educativas que abordam o cotidiano de prática assistencial, buscando uma menor variabilidade no conhecimento sobre esses processos.

Nas demais metas relativas aos protocolos acompanhados, foi obtido bom desempenho.

Já quanto às **Metas Internacionais de Segurança do Paciente**, foram atingidas plenamente as metas 1 a 4 e ficou próximo do atingimento da meta 5, que teve melhora em seu desempenho ao longo do ano. A meta 6 apresentou desvio acima de 10% em relação ao proposto, embora esse desvio seja de baixa magnitude (1,67 versus 1,5); diversas ações de melhoria foram implantadas em 2022, tanto estruturais (como colocação de pisos antiderrapantes e melhorias em calçadas) como processuais (como criação de ronda noturna de Enfermagem e mudança na identificação do risco dos pacientes nas enfermarias). O indicador apresentou melhora ao longo do ano, e novas ações e melhorias estão previstas para 2023.

Confira todos os resultados desses indicadores nas [próximas duas páginas](#).

METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE



PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

Protocolos assistenciais são diretrizes que estabelecem um fluxo padronizado para atendimento a pacientes com determinadas condições clínicas. Elaborados por equipes multidisciplinares e baseados em evidências, estabelecem um padrão assistencial norteado pelas melhores práticas, evitando variabilidade desnecessária entre as diferentes equipes, otimizando os recursos disponíveis e colaborando para a melhoria da qualidade.

O HCPA monitora, dentro do PNGE, protocolos assistenciais considerados estratégicos para a qualidade e a segurança da assistência.

<i>Protocolos</i>	<i>Metas</i>	<i>Resultados</i>
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)		
Mediana do tempo porta/agulha	≤ 60 minutos	60,2 minutos
Proporção de pacientes trombolisados em até 60 minutos	≥ 50%	57,2%
ACESSO VASCULAR		
Acesso venoso compatível com a terapêutica proposta	≥ 90%	90,5%
DOR EM ADULTOS		
Reavaliação da dor em até uma hora após a analgesia	≥ 85%	81,9%
DOR TORÁCICA		
Tempo porta/balão	≤ 90 minutos	86 minutos
Tempo porta/punção	≤ 80 minutos	70 minutos
SEPSE EM ADULTOS		
Letalidade por sepse ou choque séptico	≤ 50%	38,9%
Tempo médio para administração de antimicrobiano	≤ 1 hora	3,9 horas
Tempo médio para o diagnóstico de sepse ou choque séptico	≤ 3 horas	4,4 horas



**METAS
INTERNACIONAIS
DE SEGURANÇA
DO PACIENTE**

Indicadores	Metas	Resultados
Meta 1 – Percepção do paciente sobre a conferência de sua identificação	≥ 94%	94,7%
Meta 2 – Releituras adequadas de resultados críticos de exames	≥ 90%	94,5%
Meta 3 – Conformidade das áreas assistenciais ao Plano de Medicamentos de Alta Vigilância	≥ 95%	95,8%
Meta 4 – Adesão à aplicação da Lista de Verificação da Cirurgia Segura	≥ 95%	99,6%
Meta 5 – Adesão à higienização de mãos	≥ 75%	73,4%
Meta 6 – Incidência de quedas de pacientes internados	≤ 1,5 queda/1.000 pacientes-dia	1,7 queda/1.000 pacientes-dia



4. Recursos para custeio das políticas públicas e impactos da sua operacionalização

No HCPA, a Coordenadoria de Gestão Financeira coordena as ações de gestão orçamentária e financeira para assegurar a melhor utilização dos recursos e a sustentabilidade da empresa pública.

Nas próximas páginas, é detalhada a gestão orçamentária e financeira no exercício de 2022, abrangendo os seguintes tópicos:

Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Origem dos recursos (receitas)

Alocação dos recursos (despesas)

Programação no orçamento da União

Restos a pagar processados e não processados



Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Inclui receitas diretamente arrecadadas, oriundas de serviços prestados e receitas diversas.

Total da arrecadação em 2022

R\$ 88,1 milhões

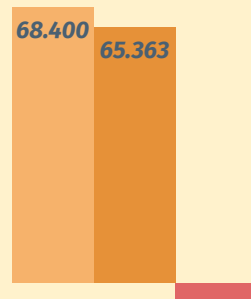
O valor corresponde a 104,51% do valor total estimado para a LOA, o que representa um excesso de arrecadação de R\$ 3,8 milhões (4,51%). Esse superávit é formado por um déficit de R\$ 3 milhões no faturamento de serviços hospitalares, somado a um superávit de R\$ 6,8 milhões nas receitas diversas.

As receitas dos serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares foram orçadas, na fase de estimativa da LOA, em R\$ 6,5 milhões/mês, tendo por base a meta de retomada da produção dos serviços hospitalares ofertados para atendimentos privados. Isso ocorreu diante da expectativa de normalização dos atendimentos, que foram afetados pelo foco no enfrentamento da covid-19. No entanto, no decorrer do exercício, a meta foi ajustada para R\$ 5,7 milhões/mês, totalizando a projeção de R\$ 68,4 milhões para o exercício de 2022.

Apesar do déficit de R\$ 3 milhões referente ao faturamento dos serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares, não ocorreram prejuízos operacionais, uma vez que o valor foi compensado com o superávit registrado na arrecadação das receitas diversas.

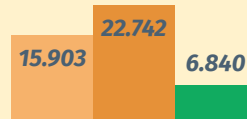
SERVIÇOS HOSPITALARES

(em R\$ mil)

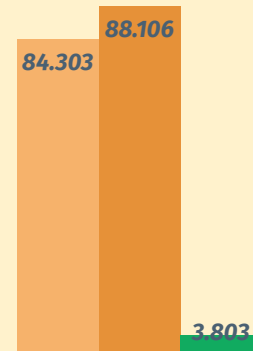


- Estimado
- Realizado
- Resultado

RECEITAS DIVERSAS



RECEITA TOTAL LOA



Na arrecadação das receitas diversas, o resultado foi positivo em R\$ 6,8 milhões (43% em relação ao valor da projeção para o exercício). Esse resultado deve-se:

- ao repasse financeiro dos convênios firmados com a Secretaria Estadual da Saúde para implante de neuroestimulador cerebral e implante percutâneo valvar aórtico, em valor maior que o estimado na LOA de 2022;
- ingresso de rendimentos de aplicações financeiras;
- taxas de projetos de pesquisa;
- arrecadação com aluguéis e demais serviços administrativos.

Além disso, a conclusão de processos de leilões (desfazimento de bens móveis) proporcionou um ingresso significativo na arrecadação do hospital. Cabe destacar, ainda, o ingresso de recursos originados de depósitos judiciais para realização de procedimentos e/ou fornecimento de medicamentos.



Origem dos recursos (receitas)

Subvenções em fontes do Tesouro Nacional

83,54%

Referem-se a recursos aportados para pagamento de despesas obrigatórias (pessoal e sentenças judiciais) e de despesas discricionárias (custeio e capital) ou para a realização de projetos (exemplo: apoio para o funcionamento das atividades e realização de projetos, entre os quais se destacam a ampliação da infraestrutura física instalada e a atualização tecnológica de máquinas e equipamentos).

Não houve variações significativas na participação desse grupo no triênio 2020-2022 (81,55% em 2021 e 82,39% em 2020).

Receitas diretamente arrecadadas

16,46%

Sua origem está na produção de serviços de assistência, ensino e pesquisa ofertados à população e nas arrecadações decorrentes da locação de espaços de áreas do hospital e de serviços administrativos realizados.

A participação desse grupo na receita total havia sido de 18,45% em 2021 e de 17,61% em 2020.

SUBVENÇÃO DE PESSOAL (em milhões)

2020	R\$ 1.135	
2021	R\$ 1.226	+ 8,03%
2022	R\$ 1.279	+ 4,35%

SUBVENÇÃO DE CAPITAL

2020	R\$ 35	
2021	R\$ 14	- 60,36 %
2022	R\$ 44	+ 218,36%

SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO

2020	R\$ 147	
2021	R\$ 147	+ 0,19%
2022	R\$ 159	+8,59%

Como os valores deste gráfico foram arredondados, os de 2020 e 2021 ficaram aparentemente iguais. Porém, existe uma pequena diferença entre eles, quando considerados os números integrais, daí a variação de 0,19%.

RECEITA PRÓPRIA

2020	R\$ 281	
2021	R\$ 314	+ 11,41%
2022	R\$ 292	- 6,85%

TOTAL DAS ORIGENS

2020	R\$ 1.598	
2021	R\$ 1.700	+ 6,39%
2022	R\$ 1.774	+ 4,38%



Créditos e recursos descentralizados

- No triênio 2020-2022, os créditos descentralizados para a UFRGS estão somados ao total da despesa realizada pelo HCPA no período e foram destinados ao pagamento de docentes dos dois programas próprios de mestrado.
- Os créditos orçamentários alocados na LOA referentes a sentenças judiciais (precatórios e requisições de pequeno valor) foram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), para a realização dos pagamentos de forma direta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, tendo por base as varas da tramitação dos processos. Esses valores somam-se aos créditos executados na **função 28 - Encargos especiais**.

PROJETO	OBJETO	2020 (em R\$ 1)	2021 (em R\$ 1)	2022 (em R\$ 1)
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica – HCPA	Pagamento de docentes	10.443	2.088	8.359
Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos – HCPA	Pagamento de docentes	22.533	22.615	24.262
Doutorado Acadêmico Industrial – UFRGS	Pagamento de taxa de bancada	-	10.884	-
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional Federal da 4ª Região	Pagamento de sentenças	1.283.006	709.215	343.418
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região	Pagamento de sentenças	-	8.219.518	7.119.018
TOTAL		1.315.983	8.964.321	7.495.053



Alocação dos recursos (despesas)

As despesas por grupo contemplam os valores liquidados e inscritos em restos a pagar não processados no encerramento de cada um dos anos do triênio 2020-2022. Essas despesas encontram-se agrupadas pela alocação realizada para o pagamento de pessoal e precatórios, despesas de capital (investimentos), despesas de custeio e programas de bolsas.

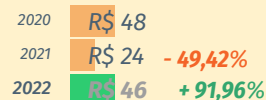
As variações apuradas no triênio no total dos créditos alocados para as despesas obrigatórias e discricionárias (de custeio e de capital) estão diretamente relacionadas aos recursos financeiros recebidos de subvenções em fontes do Tesouro Nacional e de receitas originárias da produção de serviços, somados ao valor das captações de subvenções efetivadas por ações específicas (convênios e Termos de Execução Descentralizada - TED) realizadas pelo HCPA.

Em relação ao programa de bolsas, a variação refere-se a reajuste concedido em janeiro de 2022, conforme disposto na Portaria Interministerial MEC/MS nº 9, de 13 de outubro de 2021, relativa aos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional.

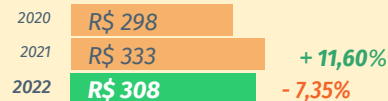
PESSOAL E PRECATÓRIOS (em milhões)



DESPESAS DE CAPITAL



DESPESAS DE CUSTEIO



PROGRAMAS DE BOLSAS



Como os valores deste gráfico foram arredondados, os de 2020 e 2021 ficaram aparentemente iguais. Porém, existe uma pequena diferença entre eles, quando considerados os números integrais, daí a variação de 2,17%.

TOTAL DAS ALOCAÇÕES





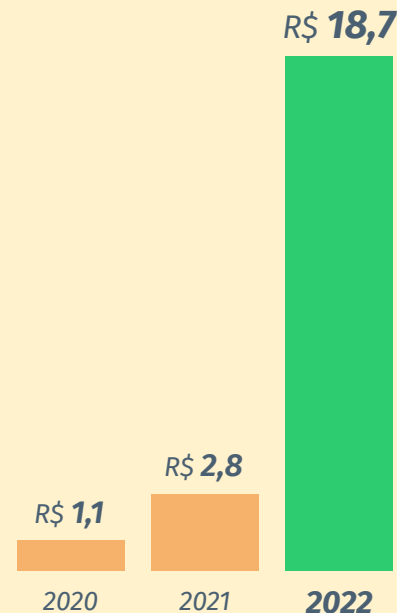
Resultado do exercício

A aplicação integral dos recursos financeiros no exercício é um dos pilares da sustentabilidade econômica e financeira pretendida pelo HCPA. Para atingir esse objetivo, o hospital vem realizando ações internas focadas no acompanhamento e controle dos limites orçamentários e na execução de receitas e despesas programadas para cada exercício.

No orçamento de 2022, ocorreu um corte de R\$ 13,6 milhões na dotação orçamentária do HCPA, em atendimento às determinações de contingenciamento de créditos no Orçamento Federal do exercício. Em consequência, mesmo possuindo arrecadação financeira em fontes próprias, o hospital ficou impossibilitado de emitir as notas de empenho no valor correspondente ao corte orçamentário. Tal fato impactou o resultado positivo de R\$ 18,5 milhões em fontes próprias, o qual, somado aos créditos de empenhos inscritos em restos a pagar e cancelados no exercício de 2022, será objeto de solicitação de crédito suplementar, a ser liberado na LOA de 2023.

No grupo das despesas obrigatórias de pessoal, o resultado foi positivo, no valor de R\$ 107 mil (considerando-se os totais recebidos e inscritos em restos a pagar e em recursos a receber), e será objeto de troca por cota financeira do exercício de 2023.

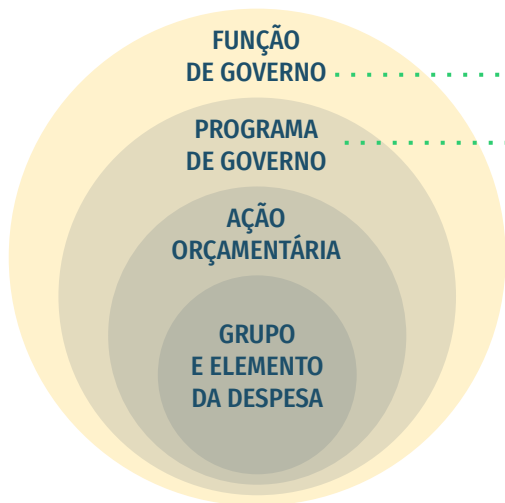
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (em milhões)





Programação no orçamento da União

A gestão e a execução orçamentária e financeira da despesa no Orçamento da União constituem-se em funcional programática, segregada em: **função de governo, programa de governo, ação orçamentária e grupo e elemento da despesa.**



A participação do HCPA na programação da despesa é realizada de forma direta, para créditos alocados na LOA do exercício nas funções Educação e Encargos Especiais, e de forma indireta, na execução de créditos recebidos por descentralização nas funções Defesa Nacional, Segurança Pública, Saúde, Direitos da Cidadania e Ciência e Tecnologia.

O montante dos créditos orçamentários e dos recursos financeiros executados pelo HCPA no triênio 2020-2022 reflete-se no quantitativo dos serviços ofertados à população e também na contribuição do hospital para o alcance dos objetivos dos seguintes programas de governo:

- **Gestão e Manutenção do Poder Executivo**
- **Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais**
- **Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial**
- **Brasil na Fronteira do Conhecimento**
- **Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento**
- **Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**
- **Justiça**
- **Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e a Crime Violento**
- **Atenção Especializada à Saúde**
- **Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde**
- **Gestão e Organização do SUS**
- **Rede de Suporte Social ao Dependente Químico – Cuidado e Prevenção**



DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO (em R\$)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2020			2021			2022		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
5	Defesa Nacional	-	-	-	1.193	-	-	-	-	-
6	Segurança Pública	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199
10	Saúde	265.609.257	245.715.785	232.515.712	242.000.249	214.726.111	197.862.935	212.938.915	202.601.087	190.569.062
12	Educação	1.321.962.454	1.299.520.548	1.219.317.662	1.448.053.560	1.413.238.288	1.306.996.241	1.540.929.684	1.494.210.609	1.378.777.787
14	Direitos da Cidadania	22.819	22.819	22.819	826.886	322.114	303.266	-	-	-
19	Ciência e Tecnologia	-	-	-	753.332	679.254	626.288	200.000	-	-
28	Encargos Especiais	8.515.640	8.515.640	8.515.640	5.091.738	5.091.738	5.076.683	1.325.231	1.325.231	1.306.576
TOTAL		1.596.688.435	1.553.817.332	1.460.371.833	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347	1.755.631.419	1.698.309.125	1.570.825.624



Programação por função de governo, programa de governo e ação orçamentária

Funções

- 05 – DEFESA NACIONAL
- 06 – SEGURANÇA PÚBLICA
- 10 – SAÚDE
- 12 – EDUCAÇÃO
- 14 – DIREITOS E CIDADANIA
- 19 – CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 28 – ENCARGOS ESPECIAIS

Função 05 – DEFESA NACIONAL

A participação do HCPA nesta função foi efetivada por meio de crédito orçamentário recebido para faturamento de serviços hospitalares prestados a integrante da Marinha do Brasil. A despesa foi executada em 2021, com créditos alocados na ação orçamentária:

2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes)

Em 2022, não houve execução de créditos orçamentários na função 05 - Defesa Nacional.

Função 05 – Defesa Nacional
(em R\$ mil)

EMPENHADO	-	R\$ 1.193	-
LIQUIDADO	-	-	-
PAGO	-	-	-
	2020	2021	2022



Funções

06 – SEGURANÇA PÚBLICA

14 – DIREITOS DA CIDADANIA

Nessas funções, a participação do HCPA foi efetivada por meio de TED em pesquisas para avaliações de usuários, tecnologias, serviços e insumos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

201E (Articulação de Política Pública sobre Drogas)

21BR (Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime)

20R9 (Redução da Demanda de Drogas)

Dessa forma, foram cumpridos os objetos dos TED firmados com os ministérios da Justiça e Segurança Pública e da Cidadania, cujos projetos foram elaborados por profissionais do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HCPA, em conjunto com os responsáveis técnicos na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

Função 06 – Segurança Pública (em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 578.265	R\$ 309.636	R\$ 237.589
LIQUIDADADO	R\$ 42.540	R\$ 284.708	R\$ 172.199
PAGO	-	R\$ 283.934	R\$ 172.199
	2020	2021	2022

Função 14 – Direitos da Cidadania (em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 22.819	R\$ 826.886	-
LIQUIDADADO	R\$ 22.819	R\$ 322.114	-
PAGO	R\$ 22.819	R\$ 303.266	-
	2020	2021	2022



Função 10 – SAÚDE

Os créditos executados dessa função representaram 12,13% do total executado em 2022, 14,26% em 2021 e 16,64% em 2020. A participação do HCPA foi efetivada com a prestação de serviços nos programas:

- 0032 (Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo)**
- 5013 (Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional)**
- 5018 (Atenção Especializada à Saúde)**
- 5020 (Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde)**
- 5021 (Gestão e Organização do SUS)**

As despesas relacionadas a esses programas foram executadas com créditos alocados nas seguintes ações orçamentárias:

- 2000 (Administração da Unidade)**
- 20G8 (Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares)**
- 20K3 (Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS)**
- 20SP (Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes)**
- 20YI (Implementação de Políticas de Atenção à Saúde)**
- 21C0 (Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional)**
- 4339 (Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar)**
- 8535 (Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde)**
- 8585 (Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidades)**

Função 10 – Saúde (em R\$ mil)

	2020	2021	2022
EMPENHADO	R\$ 265.609.257	R\$ 242.000.249	R\$ 212.938.915
LIQUIDADO	R\$ 245.715.785	R\$ 214.726.111	R\$ 202.601.087
PAGO	R\$ 232.515.712	R\$ 197.862.935	R\$ 190.569.062

Para essa função, foram cumpridos, no triênio 2020-2022, os objetos firmados:

- no contrato com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre para oferta de serviços de saúde a usuários do SUS;
- em portarias publicadas pelo Ministério da Saúde (MS) para leitos de internação no enfrentamento da pandemia em 2020 e 2021;
- em termos de execução descentralizada (relacionados com: Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes; Estudo e Pesquisa sobre Saúde Mental; Atenção em Saúde Mental por Teleatendimento para Profissionais de Saúde no Contexto da Infecção SARS-CoV-2; Avaliação de Tecnologias em Saúde, em parceria com a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS; Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde, por meio do programa Rede Cegonha e por emenda parlamentar captada; Projeto Ações de Judicialização na Saúde, em parceria com o MS; Elaboração de Estudos Técnico-Científicos, em TED firmado com a ANS; e Implantação e Treinamento no Uso do AGH em unidades de saúde da UFRJ).



Função 12 – EDUCAÇÃO

Como unidade orçamentária vinculada ao MEC, o HCPA teve participação nessa função por meio da execução dos créditos publicados na LOA, arrecadados diretamente pela unidade e recebidos por meio de subvenções do Tesouro Nacional. Tais créditos constam nos programas abaixo e representaram 87,77% do total executado em 2022. Em 2021, a execução havia representado 85,33% do total e, em 2020, 82,79%.

0032 (Gestão e Manutenção do Poder Executivo)

5013 (Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão)

As despesas relacionadas a esses programas foram executadas com créditos alocados nas seguintes ações orçamentárias:

00QC (Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos)

00P1 (Apoio à Residência em Saúde)

20RX (Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais)

21D8 (Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários)

20TP (Pagamento de Pessoal Ativo da União)

212B (Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes)

2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes)

4086 (Funcionamento dos Hospitais de Ensino)

4572 (Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação)

Função 12 – Educação (em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 1.321.962.454	R\$ 1.448.053.560	R\$ 1.540.929.684
LIQUIDADO	R\$ 1.299.520.548	R\$ 1.413.238.288	R\$ 1.494.210.609
PAGO	R\$ 1.219.317.662	R\$ 1.306.966.241	R\$ 1.378.777.787
	2020	2021	2022

Ao longo do triênio 2020-2022, os créditos orçamentários dessa função viabilizaram os recursos para a manutenção e a qualificação do quadro de funcionários; o funcionamento das atividades de ensino, saúde, pesquisa e inovação; e a renovação da infraestrutura instalada, de acordo com o plano de investimentos do HCPA.

Cabe destacar que os recursos destinados à execução de despesas de capital (investimentos) até 2021 foram executados na ação orçamentária 20RX e, a partir de 2022, a execução passou a ser na ação orçamentária 21D8.



Função 19 – CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A participação do HCPA foi efetivada por meio de adequações de áreas físicas e da aquisição, no exercício de 2021, de bens móveis para a renovação tecnológica da infraestrutura de pesquisa nos prédios do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) e Centro de Pesquisa Experimental (CPE). Em 2022, a efetivação desta função ocorreu com a realização de ações para fomentar os projetos de inovação e empreendedorismo.

No triênio, a alocação dos créditos ocorreu nas ações orçamentárias relacionadas a seguir, tendo por objetivo o cumprimento dos objetos dos TED firmados com a Finep e o Ministério da Ciência e Tecnologia:

2095 (Fomento a Projetos de Modernização)

20V6 (Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação)

Função 28 – ENCARGOS ESPECIAIS

A participação da instituição ocorreu pelo pagamento a usuários ou prestadores de serviços que obtiveram decisão favorável em sentenças judiciais impostas ao HCPA. Este foi viabilizado com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

0005 (Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios)

0625 (Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor)

0536 (Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais)

Na tabela ao lado, constam os valores executados de forma direta pelo hospital na Função 28 - Encargos Especiais. Para o total executado dessa função, somam-se também os pagamentos realizados de forma direta pelos tribunais, cujo detalhamento pode ser [conferido aqui](#).

Função 19 – Ciência e Tecnologia
(em R\$ mil)

EMPENHADO	-	R\$ 753.332	R\$ 200.000
LIQUIDADO	-	R\$ 679.254	-
PAGO	-	R\$ 626.288	-
	2020	2021	2022

Função – Encargos Especiais
(em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 8.515.640	R\$ 5.091.378	R\$ 1.325.231
LIQUIDADO	R\$ 8.515.640	R\$ 5.091.378	R\$ 1.325.231
PAGO	R\$ 8.515.640	R\$ 5.076.283	R\$ 1.306.576
	2020	2021	2022



DESPESAS POR PROGRAMA DE GOVERNO

2020

2021

2022

EMPENHADO

LIQUIDADADO

PAGO

EMPENHADO

LIQUIDADADO

PAGO

EMPENHADO

LIQUIDADADO

PAGO

Código

TOTAL (em R\$ mil)

1.596.688.435

1.553.817.332

1.460.371.833

1.697.036.595

1.634.342.213

1.511.149.347

1.755.631.419

1.698.309.125

1.570.825.624

32	Gestão e Manutenção do Poder Executivo	1.178.202.145	1.173.604.873	1.104.653.915	1.269.497.838	1.265.948.812	1.171.926.040	1.332.908.669	1.328.733.083	1.228.620.932
901	Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	8.342.050	8.342.050	8.342.050	4.909.821	4.909.821	4.909.821	1.106.853	1.106.853	1.106.853
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	173.590	173.590	173.590	181.918	181.918	166.862	218.377	218.377	199.723
2204	Brasil na Fronteira do Conhecimento	-	-	-	753.332	679.254	626.288	-	-	-
2208	Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	200.000	-	-
5013	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	194.246.044	176.401.410	165.149.482	178.556.916	147.289.477	135.070.201	211.941.015	165.477.525	150.156.855
5015	Justiça	-	-	-	826.886	322.114	303.266	-	-	-
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e a Crime Violento	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199
5018	Atenção Especializada à Saúde	215.123.522	195.230.050	182.029.977	240.620.249	214.666.759	197.862.935	206.224.915	202.580.411	190.569.062
5020	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	-	-	-	1.380.000	59.352	-	1.690.000	20.676	-
5021	Gestão e Organização do SUS	-	-	-	-	-	-	1.104.000	-	-
5032	Rede de Suporte Social ao Dependente Químico: Cuidado e Prevenção	22.819	22.819	22.819	22.819	-	-	-	-	-

DESPESAS POR AÇÃO DE GOVERNO

2020

2021

2022

Código		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
		<i>TOTAL (R\$ mil)</i>								
		1.596.688.435	1.553.817.332	1.460.371.833	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347	1.755.631.419	1.698.309.125	1.570.825.624
5	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios	7.994.446	7.994.446	7.994.446	-	-	-	-	-	-
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	173.590	173.590	173.590	181.918	181.918	166.862	218.377	218.377	199.723
625	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor	347.604	347.604	347.604	4.909.821	4.909.821	4.909.821	1.106.853	1.106.853	1.106.853
2000	Administração da Unidade	-	-	-	-	-	-	3.920.000	-	-
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	10.675.134	10.665.433	9.858.292	11.139.910	11.138.717	10.212.648	10.945.374	10.945.374	10.016.013
2095	Fomento a Projetos de Modernização	-	-	-	753.332	679.254	626.288	-	-	-
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	95.281.387	85.788.466	78.597.686	120.036.414	108.499.881	100.272.945	124.368.484	113.724.976	104.889.532
4339	Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar	-	-	-	-	-	-	1.104.000	-	-
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	293.559	293.559	293.559	274.759	272.600	271.475	500.000	456.426	452.041
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	900.000	89.079	-	-	-	-	-	-	-
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	170.941.381	157.859.594	149.225.607	240.620.249	214.666.759	197.862.935	203.305.447	201.369.543	189.358.194
00P1	Apoio à Residência em Saúde	31.561.442	31.561.442	29.630.930	30.973.053	30.973.053	28.455.113	37.625.981	37.625.981	34.529.703
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	3.885.718	3.885.718	3.562.052	3.794.034	3.794.034	3.464.034	3.734.321	3.734.321	3.404.321
20IE	Articulação de Política Pública sobre Drogas	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS	-	-	-	1.380.000	59.352	-	1.690.000	20.676	-
20R9	Redução da Demanda de Drogas	22.819	22.819	22.819	-	-	-	-	-	-
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	13.031.763	4.680.049	2.873.079	23.753.414	4.022.508	2.878.109	-	-	-
20SP	Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	3.542.141	-	-	-	-	-	2.919.468	1.210.868	1.210.868
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	1.126.404.763	1.125.886.015	1.057.834.787	1.218.680.845	1.218.680.845	1.125.682.140	1.279.486.822	1.279.486.822	1.180.396.008
20V6	Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação	-	-	-	-	-	-	200.000	-	-
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívís, Empregados, Militares e seus Dependentes, das ações 2010, 2011 e 2012	40.828.688	36.759.866	36.667.276	39.402.324	35.856.650	35.759.776	38.056.473	37.844.462	37.756.870
21BR	Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime	-	-	-	826.886	322.114	303.266	-	-	-
21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional	90.225.735	87.767.112	83.290.104	-	-	-	-	-	-
21D8	Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários	-	-	-	-	-	-	46.212.229	10.392.247	7.333.299



Restos a Pagar Processados e Não Processados

No transcorrer de 2022, foram liquidados e pagos créditos empenhados e inscritos e/ou reinscritos em restos a pagar processados e não processados no encerramento de 2021. Esses valores complementaram as necessidades de crédito orçamentário e de recursos financeiros para o funcionamento das atividades do HCPA, a aquisição de equipamentos e/ou a execução de projetos específicos.

POR FUNÇÃO DE GOVERNO (em R\$)		Restos a Pagar Não Processados – 2022				
Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO
5	Defesa Nacional	1.193	-	-	1.193	1.193
6	Segurança Pública	24.928	64.063	42.350	46.642	46.642
10	Saúde	27.274.138	9.137.054	937.407	26.640.363	25.545.264
12	Educação	34.815.272	575.258	751.766	34.452.822	27.290.591
14	Direitos da Cidadania	504.772	-	5.796	498.976	498.976
19	Ciência e Tecnologia	74.079	175.714	47.273	58.108	53.184
28	Encargos Especiais	-	-	-	-	-
TOTAL		42.871.103	17.525.209	3.217.234	47.226.988	46.553.949

Restos a Pagar Processados – 2022			
INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
-	-	-	-
31.625	-	-	31.625
17.082.114	4.394	13.415	17.073.093
106.653.488	1.661.126	180	106.388.035
30.658	-	-	30.658
52.966	-	25.726	27.240
15.055	-	-	15.055
95.974.806	1.829.616	249.873	95.889.029



Cancelamentos de restos a pagar não processados realizados no exercício

No transcorrer do exercício de 2022, o valor de empenhos de restos a pagar cancelados totalizou R\$ 1,7 milhão, representando 2,46% do total do valor inscrito e reinscrito de Restos a Pagar Não Processados, sendo:

- Reposição de materiais de estoques: **R\$ 1,2 milhão**
- Execução de serviços de terceiros e despesas gerais: **R\$ 44,7 mil**
- Aquisição de bens e equipamentos: **R\$ 434,2 mil**
- Despesas de capital de TED: **R\$ 30,5 mil**

O valor de cancelamentos é composto pelas diferenças originadas de variações cambiais em processos de importação direta para a aquisição de insumos e equipamentos e de outros cancelamentos de autorizações de fornecimento. No caso dos recursos descentralizados, isso resultou no cancelamento dos empenhos e de recursos a receber. No caso de fontes próprias, gerou a possibilidade de solicitação de crédito orçamentário suplementar no orçamento do exercício subsequente, conforme superávit a ser apurado no balanço patrimonial.

Os cancelamentos de saldos de empenhos estão respaldados pelas determinações e prazos do Decreto 93.872, de 23/12/1986, e suas alterações.

Aquisição de equipamentos para qualificação permanente dos serviços



**POR PROGRAMA DE GOVERNO (em R\$)**Restos a pagar **não processados** – 2022Restos a pagar **processados** – 2022

Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO
32	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	3.549.026	-	-	3.549.026	3.549.026
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	-	-	-	-	-
2015	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	-	6.676.156	-	241.737	241.737
2080	Educação de Qualidade Para Todos	-	102.867	28.767	74.100	74.100
2085	Redução do Impacto Social do Álcool e Outras Drogas	-	-	-	-	-
2204	Brasil na Fronteira do Conhecimento	74.079	-	20.895	53.184	53.184
5013	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	31.267.439	472.391	722.999	30.830.890	23.668.658
5015	Justiça	504.772	-	5.796	498.976	498.976
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção e ao Crime Organizado	24.928	64.063	42.350	46.642	46.642
5018	Atenção Especializada em Saúde	25.953.490	2.210.899	937.407	25.306.704	25.303.528
5020	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	1.320.648	425.714	26.378	1.096.847	-
TOTAL		62.694.382	9.952.090	1.784.592	61.698.104	53.435.850

INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
94.022.772	-	180	94.022.592
15.055	-	-	15.055
52.215	4.394	4.394	52.215
389.600	1.661.126	-	413.126
11.810	-	-	11.810
52.966	-	25.726	27.240
12.241.116	-	-	11.952.317
18.848	-	-	18.848
31.625	-	-	31.625
16.967.047	-	9.021	16.958.026
62.852	-	-	62.852
123.865.906	1.665.520	39.321	123.565.706



POR AÇÃO DE GOVERNO (em R\$)

Restos a Pagar **Não Processados** – 2022Restos a Pagar **Processados** – 2022

Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	-	-	-	-	-
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	1.193	-	-	1.193	1.193
2095	Fomento a Projetos de Implantação, Recuperação e Modernização	74.079	-	20.895	53.184	53.184
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	11.536.533	181.771	317.504	11.231.874	11.231.874
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	2.159	-	-	2.159	2.159
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidades	25.953.490	248.894	937.407	24.594.470	24.591.294
00P1	Apoio à Residência em Saúde	-	-	-	-	-
148G	Reconstrução Física do Hospital de Clínicas de Porto Alegre	-	102.867	28.767	74.100	74.100
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	-	-	-	-	-
20G8	Reestruturação dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos HU	-	215.688	-	-	-
20IE	Articulação de Política Pública Sobre Drogas	24.928	64.063	42.350	46.642	46.642
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologia de Saúde	1.320.648	425.714	26.378	1.096.847	-
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	19.730.906	290.620	405.494	19.599.015	12.436.784
20SP	Operacionalização dos Sistema Nacional de Transplantes	-	2.597.901	-	840.793	840.793
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	-	-	-	-	-
20YI	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	-	5.824.571	-	113.177	113.177
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes, das ações 2010, 2011 e 2012	3.545.674	-	-	3.545.674	3.545.674
21BR	Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime	504.772	-	5.796	498.976	498.976
21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional	-	-	-	-	-
TOTAL		62.694.382	9.952.090	1.784.592	61.698.104	53.435.850

INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
15.055	-	-	15.055
926.068	-	-	926.068
52.966	-	25.726	27.240
8.248.776	-	-	7.959.977
1.125	-	-	1.125
16.935.459	4.394	13.415	16.926.438
2.517.941	-	-	2.517.941
389.600	-	-	389.600
330.000	-	-	330.000
-	-	-	-
43.435	-	-	43.435
62.852	-	-	62.852
1.144.399	1.661.126	-	1.167.925
22.830	-	-	22.830
92.998.705	-	180	92.998.524
52.215	-	-	52.215
96.874	-	-	96.874
18.848	-	-	18.848
8.758	-	-	8.758
123.865.906	1.665.520	39.321	123.565.706



Demonstrações contábeis

Para acessar as demonstrações contábeis completas e notas explicativas, clique em: [versão em formato PDF](#) / [versão em arquivo editável](#)

ATIVO		(Todas as informações em R\$ mil)	
		31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	Caixa e equivalente de caixa	133.546	148.100
	Créditos a receber a curto prazo		
	- Faturas e duplicatas a receber	160	159
	- Crédito de fornecimento de serviços	49.284	48.746
	- Adiantamentos a pessoal	17.732	15.587
	- Demais contas a receber	7.428	10.322
- Adiantamentos a fornecedores	-	2	
Estoques			
- Estoques materiais de consumo	27.911	30.577	
- Importação em andamento	826	2.658	
Despesas pagas antecipadamente	434	372	
		237.321	256.523
NÃO CIRCULANTE	Realizável a longo prazo		
	- Depósitos judiciais	1.709	1.648
	- Demais créditos a receber	44	55
	Imobilizado	948.565	949.057
Intangível	1.678	1.787	
		951.996	952.547
TOTAL DO ATIVO		1.189.317	1.209.070

PASSIVO		(Todas as informações em R\$ mil)	
		31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	Fornecedores	35.036	30.275
	Obrigações tributárias e sociais	28.850	26.371
	Obrigações com pessoal	74.271	70.247
	Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal	217.665	200.826
	Outras obrigações	8.526	9.151
			364.348
NÃO CIRCULANTE	Exigível a longo prazo		
	- Subvenções e doações para investimentos	9.621	8.590
	- Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal	774.597	683.101
		784.218	691.691
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital realizado	1.229.680	1.223.162
	Adiantamento para futuro aumento de capital	18.244	6.518
	Ajuste de avaliação patrimonial	(18.494)	(17.679)
	Prejuízos acumulados	(1.188.679)	(1.031.492)
		40.751	180.509
TOTAL DO PASSIVO		1.189.317	1.209.070



Demonstração de resultado do exercício

Exercício encerrado em 31/12/2022

Os dados são apresentados no quadro ao lado. Observa-se que o prejuízo contábil de 2022 é composto, essencialmente, pelas despesas contábeis, sem reflexo financeiro, tais como depreciação do imobilizado, amortização e provisões para contingências.

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	280.809	316.618
- Serviços prestados	280.809	316.618
Deduções da receita bruta	(2.356)	(2.217)
- PIS sobre faturamento	(420)	(395)
- COFINS sobre faturamento	(1.936)	(1.822)
Receita operacional líquida	278.453	314.401
Custos dos serviços	(1.522.502)	(1.478.781)
Resultado operacional bruto	(1.244.049)	(1.164.380)
Despesas operacionais	(359.136)	(484.214)
- Despesas administrativas	(262.659)	(227.643)
- Provisão para contingências	(96.477)	(256.571)
Outras receitas e despesas	19.328	21.350
- Receitas	26.378	29.294
- Despesas	(4.309)	(2.073)
- Resultado com baixa de bens imobilizados	(2.741)	(5.871)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.583.857)	(1.627.244)
Resultado financeiro	628	948
- Despesas financeiras	(1.681)	(2.472)
- Receitas financeiras	2.309	3.420
Resultado antes das subvenções governamentais	(1.583.229)	(1.626.296)
- Subvenções do Tesouro Nacional	1.446.683	1.369.991
- Repasses para subvenções e doações governamentais	(27.982)	(14.924)
- Reversões e repasses concedidos	6.526	2.403
Resultado líquido do exercício	(158.002)	(268.826)



5. Remuneração de funcionários e dirigentes

Descrição da força de trabalho

As atividades desenvolvidas no HCPA envolvem **mais de 10 mil pessoas** de diferentes grupos*, como representado na figura ao lado.

FUNCIONÁRIOS

Correspondem ao maior grupo de pessoas atuantes na instituição, que nela ingressam por meio de processo seletivo público e possuem contrato regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

DEMAIS CATEGORIAS

Pessoas com diferentes formas de relacionamento com a instituição, nos campos do ensino, pesquisa, inovação, aprendizagem, voluntariado, prestação de serviços e outros.

* Alguns dos segmentos possuem mais de um vínculo institucional. É o caso, por exemplo, dos integrantes de equipes de pesquisa, entre os quais se encontram professores, funcionários, residentes, alunos de graduação e de pós-graduação e outros.





CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

SITUAÇÃO FUNCIONAL (número de funcionários)

	2020	2021	2022
Total de funcionários	6.843	6.719	6.215
Ativos	6.350	6.227	5.791
Afastados, cedidos e outros	493	492	424



* Em 2020 e 2021, o HCPA recebeu autorização para contratar funcionários temporários, em função da pandemia, e seus contratos foram encerrados em 2022.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA*



- 40,05%** *Diretoria de Enfermagem*
- 31,26%** *Diretoria Administrativa*
- 22,75%** *Diretoria Médica*
- 4,86%** *Presidência*
- 0,87%** *Diretoria de Pesquisa***
- 0,21%** *Diretoria de Ensino***

* Considera-se a distribuição dos funcionários celetistas.

** As atividades desenvolvidas por estas áreas envolvem, majoritariamente, professores, residentes, pesquisadores e estudantes (que não compõem o cálculo percentual).

TIPO DE ÁREA



36,12% *Área-Meio*
63,88% *Área-Fim*

CATEGORIAS PROFISSIONAIS POR TIPO DE ÁREA

Área-Fim (63,88%)

Auxiliares e técnicos de Enfermagem: 30,62%
Médicos: 11,70%
Enfermeiros: 10,86%
Outros:* 10,70%

*Farmacêuticos-bioquímicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, biólogos, técnicos em Radiologia etc.

Área-Meio (36,12%)

Profissionais de apoio: 13,34%
Auxiliares e assistentes administrativos: 9,41%
Analistas: 3,14%
Outros:* 10,23%

*Desempenham tarefas de suporte à assistência (Administrativo, Engenharia, Manutenção, Financeiro, Hotelaria, Segurança, Gestão de Pessoas, Jurídico, Suprimentos, Tecnologia da Informação etc.).



CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR FUNCIONÁRIOS EFETIVOS*



*Os 3,56% restantes são ocupados por cargos de comissão de livre provimento de natureza não permanente, em sua maioria professores da UFRGS.

CARREIRA (cargos por nível de escolaridade)

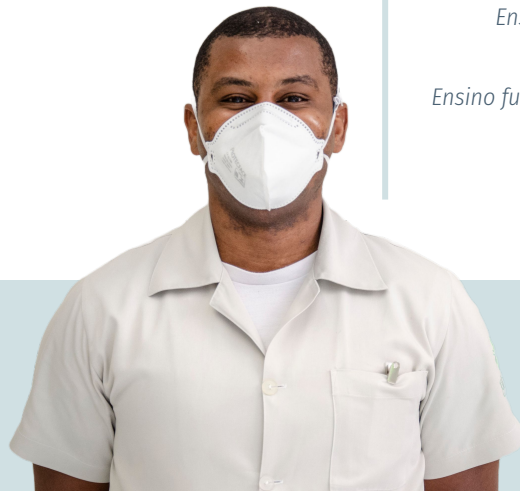
Nível superior	35,01%
Nível técnico	30,96%
Nível médio	18,68%
Nível fundamental	15,35%

ESCOLARIDADE

Pós-Doutorado	0,42 %	40,54%
Doutorado	4,15 %	
Mestrado	9,04 %	
Especialização	18,13 %	
Graduação	8,80 %	53,52%
Técnico / Ensino médio	53,52 %	
Ensino fundamental	5,94 %	5,94%

FAIXA ETÁRIA

18 a 30 anos	3,02%
31 a 40 anos	25,89%
41 a 50 anos	37,68%
51 a 60 anos	25,21%
61 a 70 anos	7,77%
Acima de 70 anos	0,43%



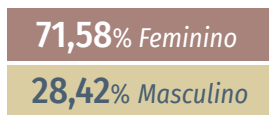
Há funcionários que, embora possuam formação de nível superior, foram admitidos por processos seletivos para cargos de outros níveis de escolaridade; por isso, a diferença entre os dados de carreira e escolaridade.



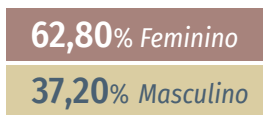
Sexo

As mulheres ocupam **71,58% dos postos** do quadro de pessoal, estando presentes nas mais diversas profissões e funções. Já **em cargos gerenciais, a predominância do sexo feminino é de 62,8%**.

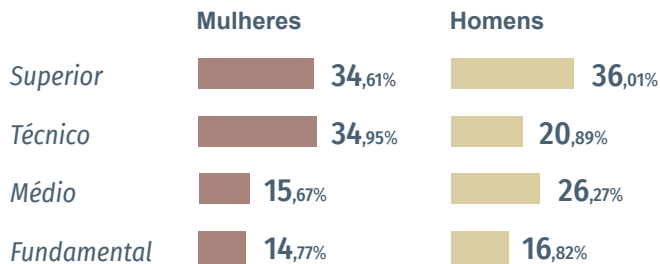
FUNCIONÁRIOS POR SEXO



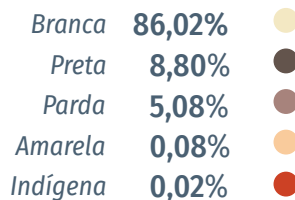
CARGOS GERENCIAIS POR SEXO



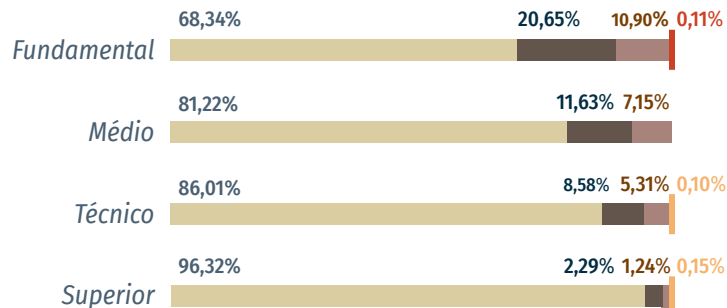
DISTRIBUIÇÃO DE MULHERES E HOMENS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CARGO



Etnias



ETNIAS POR ESCOLARIDADE DO CARGO



O HCPA adota **reserva de vagas para candidatos negros ou pardos** desde 2014 e possui uma comissão designada para aferir se os candidatos que se habilitam a esta atendem aos critérios previstos em legislação (Lei 12.990/2014).

Pessoas com deficiência

3,3%
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADAS

META > 5%

Houve um acréscimo do indicador quando comparado ao ano anterior. A fim de expandir a contratação de profissionais com deficiência, o HCPA vem ampliando a divulgação dos editais de processos seletivos públicos em entidades de apoio a esse público.

Em 2022, foi criado o **Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, para ampliar a atenção institucional a práticas inclusivas.**



Remuneração dos funcionários

A variação das despesas com pessoal foi influenciada pela **redução de 7,5% do quadro de funcionários**, em razão do encerramento de contratos temporários aprovados pela Sest durante a pandemia.

Outros fatores influenciaram na evolução destas despesas:

Reajustes legais definidos para o salário mínimo nacional. O **adicional de insalubridade**, que abrange 75% dos funcionários e tem impacto também nos adicionais noturnos e horas extras, é reajustado pelo salário mínimo.

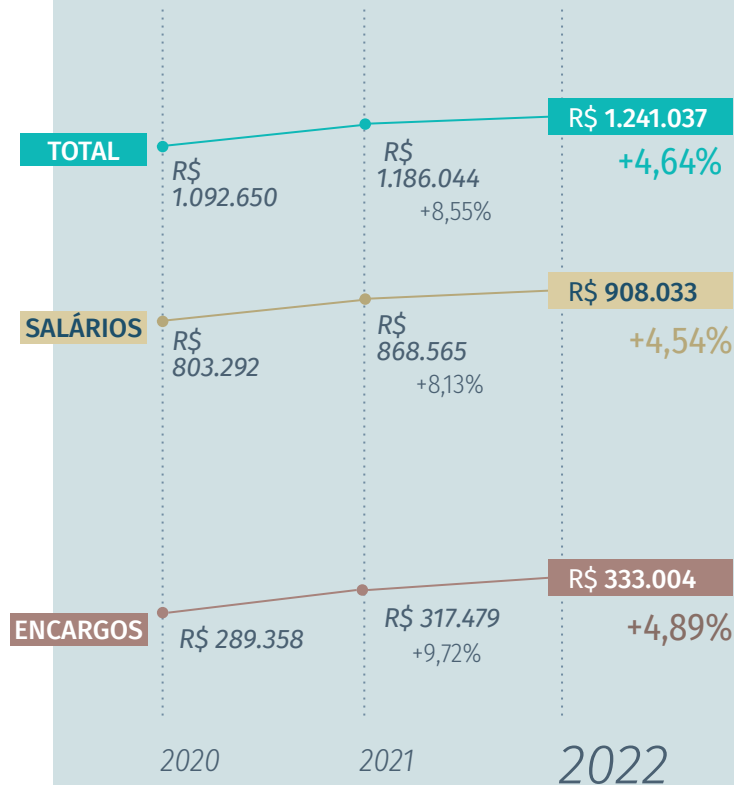
Reajustes de convenções coletivas envolvendo os filiados ao *Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (Sindisaúde)*, a partir de setembro, e os vinculados ao *Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers)*, a partir de abril.

INATIVOS

Os funcionários estão vinculados ao Regime Geral de Previdência Social; portanto, a remuneração de aposentados e pensionistas fica a cargo do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

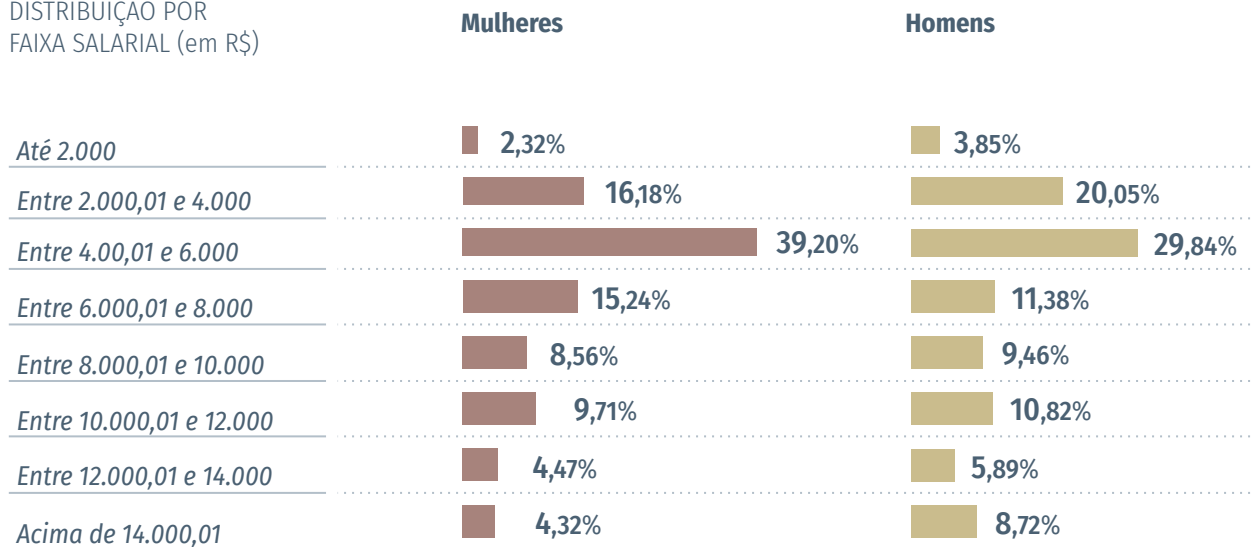
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS (variação)

Valores em R\$ mil





DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA SALARIAL (em R\$)



Remuneração dos dirigentes

A política de remuneração dos diretores e membros dos demais órgãos estatutários, conforme previsto na Lei 13.303/2016 e no Estatuto Social da Instituição, é de competência da Assembleia Geral – composta pela União, única acionista do HCPA.

Diretoria	R\$ 32.501,87
Conselho de Administração	R\$ 3.521,04
Conselho Fiscal	R\$ 3.521,04
Comitê de Auditoria	R\$ 3.521,04

Valores vigentes a partir de abril de 2019.*

REMUNERAÇÃO MÉDIA POR ESCOLARIDADE DO CARGO

Superior	R\$ 13.851,85
Técnico	R\$ 5.998,45
Médio	R\$ 6.135,92
Fundamental	R\$ 3.357,42

A remuneração média dos profissionais de nível técnico é inferior à dos de nível médio, devido ao fato de haver profissões que, em atendimento a questões legais, preveem jornadas de trabalho distintas entre essas duas carreiras, o que tem impacto sobre a remuneração.

*As informações sobre a remuneração dos dirigentes estão permanentemente disponíveis no sítio do HCPA na internet e podem ser acessadas [aqui](#).



6. Comentários dos administradores

Com base nos dados relativos à atuação e ao desempenho do HCPA no ano de 2022 e nas informações descritas nesta *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa*, os subscritores do documento apresentam seus comentários.

O enfrentamento da covid-19 seguiu em pauta em 2022, com momentos de picos significativos de demanda. Em paralelo, buscou-se a retomada da normalidade dos serviços represados nos anos mais severos da pandemia, a reativação de projetos que haviam sido suspensos nesse cenário e a criação de iniciativas. Norteados pelas três prioridades estratégicas definidas em nosso Plano de Negócios e Gestão Estratégica, foram obtidos importantes avanços e melhorias em relação ao cuidado centrado no paciente, à sustentabilidade e à otimização no uso de recursos e espaços.

Além disso, temas de grande importância social intensificaram sua presença na pauta institucional, como as ações de inovação, o estabelecimento de parcerias, o desenvolvimento sustentável e a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais justo, inclusivo e de respeito a todas as pessoas.

A reconquista da Acreditação Internacional foi um dos grandes feitos do ano, atestando a excelência do HCPA e a prática de uma cultura de qualidade e segurança. Outra conquista celebrada foi a classificação no ranking do Great Place to Work (GPTW) como o quinto melhor hospital do Brasil para trabalhar, resultado da adoção de práticas voltadas à promoção de um ambiente de reconhecimento, confiança, satisfação e engajamento.

Todos esses tópicos estão abordados em detalhes no Relatório Integrado de Gestão 2022, que pode ser [conferido aqui](#).



Comentários sobre o desempenho

1. Assistência - Com a diminuição dos casos de covid-19, o ano de 2022 foi marcado pela retomada dos demais atendimentos. Nesse sentido, pode-se observar o crescimento no número de procedimentos cirúrgicos, consultas presenciais, internações e transplantes na comparação com 2021. Veja a seguir os resultados completos do período.

ASSISTÊNCIA GERAL

	2020	2021	2022
Procedimentos cirúrgicos	31.699	35.952	44.314
Consultas presenciais	367.787	395.826	487.681
Teleconsultas	52.868	67.346	41.979
Exames	2.973.438	3.337.854	3.329.613
Internações	27.875	28.780	31.499
Partos	2.961	2.912	2.847
Transplantes	199	272	346
Taxa de ocupação geral	73,4%	76,6%	82,5%

ASSISTÊNCIA À COVID-19

	2020	2021	2022
Admissões em enfermarias	2.342	1.053	1.053
Admissões no Centro de Tratamento Intensivo	1.358	2.596	541
Atendimentos na Emergência	4.598	3.677	1.238
Atendimentos presenciais na Unidade Básica de Saúde	4.327	5.367	6.328
Vacinas aplicadas na Unidade Básica de Saúde	-	120.951	64.903
Atendimentos no Serviço de Medicina Ocupacional	11.801	9.605	14.739



2. Ensino - A área de ensino do HCPA destaca-se pelo desenvolvimento de programas próprios, como as residências médicas e a residência multiprofissional e em área profissional da saúde e os cursos de mestrado, especialização e capacitação, assim como o apoio a 17 cursos de graduação da UFRGS. Confira a seguir a dimensão dessa área em detalhes:

APOIO À UFRGS	
Graduação	17 cursos 2.195 alunos
Residência em Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia	23 residentes
Extensão	21 projetos 225 alunos

PROGRAMAS PRÓPRIOS DO HCPA	
Pós-graduação	Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica: 24 Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos: 26 alunos Especialização em Psicologia Hospitalar: 11 alunos
Estágios	209 estágios obrigatórios de instituições conveniadas 369 estágios não obrigatórios
Residências	Residência Médica: 553 residentes em 45 especialidades Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde: 108 em residentes em 13 programas



3. Pesquisa - Entre os avanços implementados pela Diretoria de Pesquisa (Dipe) em 2022 está o desenvolvimento de dois *dashboards* para acompanhamento em tempo real da produção de pesquisa na instituição, os quais reúnem informações sobre os projetos de pesquisa executados e as publicações científicas resultantes. Os *dashboards* ficam disponíveis na página da pesquisa no sítio do HCPA na internet para consulta de todos os interessados. Veja abaixo os principais resultados da área de Pesquisa:

604

PROJETOS
submetidos a
avaliação



92,5% COM HUMANOS

4,0% COM ANIMAIS

3,5% OUTROS

1.690

PROJETOS
ATIVOS



6.097

INTEGRANTES
das equipes de
pesquisa



563

DOUTORES
atuando no hospital

272

PROFESSORES
DA UFRGS

291

FUNCIONÁRIOS
DO HCPA



88

BOLSISTAS DE
PRODUTIVIDADE EM
PESQUISA DO CNPq

50,6%

DAS BOLSAS ESTÃO
COM MULHERES



46

GRUPOS DE PESQUISA
certificados no CNPq

113

BOLSAS DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

635

ARTIGOS
CIENTÍFICOS
PUBLICADOS

**Dados coletados em
10/1/2023 e ainda
sujeitos a atualização*



46,9%

COM FATOR
DE IMPACTO >4

Índice H institucional = 167

(Quantifica a produtividade e o impacto da produção científica, com base nos artigos mais citados)



31.908

PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS
incluídos em projetos
de pesquisa clínica



34

PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
APOIADOS



3.181

CONSULTORIAS TÉCNICAS
OU METODOLÓGICAS AOS
PESQUISADORES

2.636

ATENDIMENTOS A
SOLICITAÇÕES DE
PROJETOS DE PESQUISA

2.125

PARTICIPANTES

34.453

NA INTERNET

882

TRABALHOS
APRESENTADOS

VISITAS AO SÍTI



4. Indicadores estratégicos - Os processos assistenciais ainda sofreram impactos do enfrentamento da pandemia de covid-19. Em diversos meses, houve alta no número de casos, levando à ocupação de leitos por esses pacientes e gerando dificuldades no atendimento a outras questões de saúde, além do afastamento de funcionários com sintomas.

Esses fatores afetaram indicadores como Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter e Conformidade das áreas assistenciais às rotinas de uso seguro de psicotrópicos e entorpecentes. Outro efeito negativo foi percebido na quantidade inferior de projetos de pesquisa iniciados nesse período, refletindo-se em menor número de Artigos publicados internacionalmente. A grande demanda reprimida de pacientes desses anos afetou, por sua vez, o indicador de Início do tratamento oncológico em até 60 dias.

De maneira geral, em 2022, foram atingidas as metas na maioria dos indicadores, o que pode ser verificado [aqui](#).

5. Suprimentos - Para a gestão da cadeia de suprimentos, foi necessário equalizar estoques ainda relacionados ao enfrentamento da pandemia, buscar alternativas frente à falta de alguns insumos no mercado (principalmente, medicamentos), minimizar impactos da alta de preços e adequar-se aos ressarcimentos da tabela do SUS. Nesse contexto, foi importante o alinhamento com as equipes técnicas, buscando alternativas terapêuticas substitutivas, a fim de ampliar o rol de produtos e marcas disponíveis para garantir a assistência qualificada e segura aos pacientes. Como forma de ampliar a transparência das licitações e qualificar processos de trabalho, foi implantado o Programa de Avaliação de Fornecedores, proporcionando melhor atendimento às demandas do HCPA, e lançado o canal Licita HCPA, no Youtube, para divulgar semanalmente as licitações publicadas.



6. Quadro de pessoal - Em 2022, houve o encerramento dos contratos de trabalho decorrentes da autorização prevista na Portaria 8.767/2020, que vigoraram por dois anos, reforçando o quadro de pessoal temporariamente para enfrentamento do período mais crítico da pandemia. Isso gerou a necessidade de reorganizar a força de trabalho, já que algumas demandas foram incorporadas em caráter definitivo nas rotinas assistenciais.

A ocupação dos blocos B e C vem ocorrendo de forma gradual, considerando-se os recursos disponíveis e a oferta de serviços já contratualizados com o gestor do sistema de saúde. A expansão integral para os novos prédios está condicionada à disponibilização de recursos orçamentários que permitam a ampliação do quadro de pessoal, já aprovada pela Portaria 5.069/2021, e dos demais recursos necessários à ampliação da oferta de serviços, o que não ocorreu em 2022.

7. Cultura organizacional - Utilizando os resultados da Pesquisa de Cultura Organizacional aplicada em 2021, foi estruturado um plano de ação institucional para fortalecer as práticas de falar, escutar e agradecer. As principais ações promovidas no ano de 2022 foram: lançamento do Movimento pelo Respeito e da Carta de Compromisso; criação do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão; implementação do boletim mensal Comunicação da Liderança; monitoramento das ações setoriais derivadas da Pesquisa de Cultura, por meio da realização de encontros com as diretorias; ampliação dos atendimentos no programa dirigido aos profissionais em processo de aposentadoria e criação de hotsite com informações sobre o tema; compartilhamento, com toda a comunidade interna, do Book de Práticas Institucionais; realização da campanha Histórias de Valor, para valorizar a trajetória institucional dos funcionários; e ampliação do público da capacitação Mão na Massa: Gestão de Pessoas na Prática, voltado às lideranças.



8. Gestão orçamentária e financeira - Os principais desafios estão relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receitas ou de captar novas fontes de financiamento para manter os quantitativos da produção de serviços ofertados à população. A maior dificuldade é o fato de que o teto físico e financeiro do contrato com o gestor de saúde local, bem como os valores fixados em tabelas de preços para o faturamento da produção dos serviços ofertados aos pacientes do SUS, não condiz com as atualizações de preços cobrados por fornecedores dos insumos e serviços necessários ao funcionamento do hospital. Para as instituições dependentes do Tesouro Nacional, o crescimento das despesas sem a elevação das receitas próprias resulta no aumento de sua dependência das subvenções governamentais. Esta, por sua vez, depende da disponibilidade do orçamento destinado ao ministério ao qual a empresa está vinculada.

Nesse contexto, os principais desafios do HCPA referem-se aos seguintes itens:

- Insuficiência de crédito orçamentário na LOA do exercício de 2023 para atender às necessidades projetadas no Projeto de Lei Orçamentária Anual e aprovadas pelo Conselho de Administração do hospital. Estas contemplam as despesas de custeio, manutenção e reposição do imobilizado e a contratação de novos profissionais de saúde destinados ao funcionamento das atividades programadas para os blocos B e C.
- Inexistência de atualização nos valores da tabela de serviços prestados ao SUS, resultando na necessidade de aporte de recursos complementares, em fontes do Tesouro Nacional, para o custeio do funcionamento das atividades do hospital.
- Restrição em normativas para a inclusão do HCPA na matriz do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), o que possibilitaria o recebimento de recursos complementares destinados a ações de assistência e de ensino.
- Baixa expectativa de ampliação da arrecadação relacionada à produção de serviços para usuários dos planos de saúde de maior participação no hospital, entre os quais se destacam o Instituto de Previdência do Estado do RS (IPE) e a Unimed, motivada também pela limitação na disponibilidade de leitos para esse fim, devido à necessidade de priorizar os atendimentos ao SUS.
- Necessidade de adequar a infraestrutura e as equipes, a fim de ofertar novos serviços para pacientes particulares e de planos de saúde privados em condições de concorrência com aqueles disponibilizados ao mesmo público-alvo por hospitais privados.
- Dependência financeira de subvenções em fontes do Tesouro Nacional para realizar ações mapeadas no Plano Plurianual de Investimentos, as quais são fixadas pelo limite definido no Projeto de Lei Orçamentária Anual (limitação definida pelo MEC, em conformidade com o seu limite orçamentário anual).
- Necessidade de redução do limite das despesas mapeadas por área/rubrica. Essa ação é necessária para viabilizar a execução das despesas de custeio prioritárias e gerar um resultado positivo de no mínimo 5% dos recursos a serem destinados a investimentos, a fim de evitar o sucateamento de bens do ativo imobilizado.



9. Riscos e oportunidades - Considerando-se o comprometimento do HCPA com a busca permanente da excelência em assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde, bem como os temas estratégicos definidos no PNGE, identificam-se, na área de gerenciamento de riscos, as seguintes oportunidades e perspectivas para os próximos anos:

- Reforçar continuamente a segurança das informações e a privacidade dos dados, garantindo um futuro mais conectado para funcionários, professores, alunos, pesquisadores e pacientes.
- Ampliar as estruturas de atendimento nos novos blocos, com revisão de processos, buscando a máxima segurança e eficiência.
- Fomentar a qualificação de nossos processos de cuidado, com foco em segurança e valor agregado aos pacientes.
- Promover continuamente a sustentabilidade institucional, por meio da utilização dos recursos de forma eficiente e da captação de recursos por meio da oferta de novos serviços à saúde suplementar.



Sendo esses os comentários sobre a atuação e o desempenho do HCPA, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva nominados na página 3 da presente publicação subscrevem a *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2023/Ano base 2022*, atestando a fidedignidade das informações apresentadas e reforçando o compromisso institucional com a transparência pública.



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

HCPA - Rua Ramiro Barcelos, 2350 – Bairro Santa Cecília
90035-903 – Porto Alegre/RS

Telefones

Central: +55-51-3359.8000

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): +55-51-3359.8300

Ouvidoria: +55-51-3359.8100

E-mail

secretariageral@hcpa.edu.br

Sítio na internet

www.hcpa.edu.br

Redes sociais

[Facebook](#) / [Instagram](#) / [Twitter](#) / [LinkedIn](#) / [YouTube](#)

Produção da Carta:

Coordenadoria de Comunicação do HCPA

